

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUL DE MINAS GERAIS**
Campus Avançado Três Corações

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais

Presidente da República

Dilma Vana Rousseff

Ministro da Educação

Aloizio Mercadante

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Marcelo Machado Ferres

Reitor do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Pró-Reitor de Administração

Honório José Morais Neto

Pró-Reitor de Ensino

Carlos Alberto Machado Carvalho

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

José Mauro Costa Monteiro

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

José Luiz de Andrade Rezende Pereira

Pró-Reitor de Extensão

Cléber Ávila Barbosa

CONSELHO SUPERIOR

Presidente do Conselho Superior do IFSULDEMINAS

Marcelo Bregagnoli

Representante da SETEC/MEC

Paulo Rogério Araújo Guimarães

Representantes dos Diretores Gerais dos Campi

Carlos Henrique Rodrigues Reinato, João Paulo de Toledo Gomes, Josué Lopes, Luiz Carlos Machado Rodrigues, Marcelo Carvalho Bottazzini e Miguel Angel Isaac Toledo Del Pino

Representante Corpo Docente

Beatriz Glória Campos Lago, Evane da Silva, Flávio Santos Freitas, Letícia Sepini Batista, Liliane Teixeira Xavier e Marco Aurélio Nicolato Peixoto

Representante Corpo Discente

Adriano Viana, Arthur Dantas Rocha, Guilherme Vilhena Vilas Boas, João Paulo Teixeira, Washington Bruno Silva Pereira e Washington dos Reis

Representante Técnico Administrativo

Antônio Marcos de Lima, Clayton Silva Mendes, Eustáquio Carneiro, Lucinei Henrique de Castro, Nelson de Lima Damião e Xênia Souza Araújo

Representante Egresso

Adolfo Luis de Carvalho, Christoffer Carvalho Vitor, Márcia Scodeler, Renan Andrade Pereira e Wilson Borges Bárbara

Representante das Entidades Patronais

Antônio Carlos Oliveira Martins e Neusa Maria Arruda

Representante das Entidades dos Trabalhadores

Célio Antônio Leite e Vilson Luis da Silva

Representante do Setor Público ou Estatais

Murilo de Albuquerque Regina e Pedro Paulo de Oliveira Fagundes

IFSULDEMINAS - DIRETORES GERAIS DOS CAMPI

Campus Inconfidentes

Miguel Angel Isaac Toledo del Pino

Campus Machado

Carlos Henrique Rodrigues Reinato

Campus Muzambinho

Luiz Carlos Machado Rodrigues

Campus Poços de Caldas

Josué Lopes

Campus Pouso Alegre

Marcelo Carvalho Bottazzini

Campus Passos

João Paulo de Toledo Gomes

Campus Avançado Três Corações

Francisco Vítor de Paula

Campus Avançado Carmo de Minas

João Olympio de Araújo Neto

Coordenador do Curso

Donizeti Leandro de Souza

Equipe organizadora do Projeto Pedagógico do Curso

DOCENTES

Antônio Sérgio da Costa

Benedito Geovani Martins de Paiva

Donizeti Leandro de Souza

Karina Guerra Cardoso Alvim

Leiziane Neves Azara

Solange Moreira Dias de Lima

BIBLIOTECÁRIA

Maria Aparecida Brito Santos

PEDAGOGA

Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros

Elaboração dos Planos das Unidades Curriculares				
Professores (as)	Titulação	Regime de Trabalho	Início de Trabalho no Instituto	Área de atuação
Antônio Sérgio da Costa	Mestre em Educação	DE	12/01/2009	Ciências Humanas
Benedito Geovani Martins de Paiva	Mestre em Administração	DE	03/11/2014	Administração / Finanças
Carlos José dos Santos	Licenciatura em Computação	DE	08/05/2014	Informática
Donizeti Leandro de Souza	Mestre em Administração	DE	05/12/2013	Administração
Egislayne do N. Pereira Oliveira	Especialista em Auditoria	40 horas	27/01/2014	Administração
Gabriela Barbosa Reis	Esp. em Educação Especial Inclusiva com ênfase em Deficiência	Cedida pela Prefeitura	18/03/2013	Português/Inglês
Karina Guerra Cardoso Alvim	Mestre em Matemática	DE	15/05/2014	Matemática
Leiziane Neves Azara	Especialista em Administração de Negócios	DE	29/01/2015	Administração
Solange Moreira Dias de Lima	Mestre em Administração	DE	29/01/2015	Administração

PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO				
Servidores (as)	Formação	Titulação	Regime de Trabalho	Setor de atuação
Afrânio Moraes de Oliveira	Psicologia	-	40h - Efetivo	Atendimento ao discente
Claudio Soares de Souza	Ensino Médio com proficiência em LIBRAS	-	40h - Efetivo	Tradutor e interprete de sinais
Expedito César Almeida Resende	Ensino Médio	Técnico em Segurança do Trabalho	Cedido pela Prefeitura	Vigia
Francisco Vítor de Paula	Licenciatura em Ciências Agrárias	Especialista em Metodologia de Ensino	DE	Direção Geral
Hermíla Resende Santos	Ensino Médio	-	40h - Efetivo	Registro Acadêmico
Lúcia Helena Messias	Ensino Médio	-	Cedida pela Prefeitura	Serviços Gerais
Magda Helena de Andrade Flausino	Ensino Médio	-	Cedida pela prefeitura	Serviços Gerais
Maira Figueiredo	Serviço Social	Especialista em Políticas Públicas e Gestão Social	40h - Efetivo	Atendimento ao discente
Maria Aparecida Brito Santos	Biblioteconomia	-	40h - Efetivo	Biblioteca
Naira Poliane	Enfermagem	Especialista em Enfermagem de Trabalho	Cedida pela prefeitura	Apoio Administrativo
Odete Martins de Oliveira	Ensino Médio	-	Cedida pela Prefeitura	Serviços Gerais
Olímpio Augusto Carvalho Branquinho	Ensino Médio	-	40h - Efetivo	Registro Acadêmico
Reginaldo de Oliveira	Ensino Médio	-	40h - Efetivo	Contratos e licitações

Solange Moreira Dias de Lima	Administração	Mestre em Administração	DE	Coordenadoria de Integração Escola Comunidade – CIEC
Sônia Aparecida de Souza	Pedagogia	Especialista em Psicopedagogia e Supervisão Escolar	Cedida pela prefeitura	Apoio Pedagógico
Vivian Pala Ribeiro	Comunicação Social / Jornalismo	Especialista em Gestão Estratégica de Capital Humano	40h - Efetivo	Registro Acadêmico
Wanderley Fajardo Pereira	Ciências Contábeis e História	Especialista em História Moderna e Contemporânea e Metodologia do Ensino	40h - Efetivo	Direção Administrativa
Wanúcia Maria Maia Bernardes Barros	Pedagogia	Mestre em Educação	40h - Efetivo	Supervisão Pedagógica

Sumário

1. Apresentação do Curso	12
1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS	15
1.2 Caracterização institucional do Campus Avançado Três Corações	16
2. Identificação do Curso	21
3. Formas de Acesso	22
4. Perfil do Egresso	23
5. Justificativa	24
6. Objetivos	26
6.1 Objetivo Geral	26
6.2 Objetivos Específicos	26
7. Organização Curricular	28
7.1 Estrutura Curricular	29
7.2 Matriz Curricular	30
7.3 Metodologia de Ensino.....	33
7.4 Projetos Integradores	35
7.4.1 As Etapas de um Projeto Integrador.	37
7.5 Núcleos de Conhecimento.....	38
7.6 Estágio Curricular	38
7.7 Ementário	41
8. Apoio ao Discente	76
8.1 Demais Ações	76
8.2 Representação Estudantil	77
9. Sistemas de Avaliação	78
10. Infraestrutura	82
11. Biblioteca	85
12. Certificados e Diplomas	86
13. Considerações Finais	87
Referências Bibliográficas	88

Lista de Figuras

Figura 1: Número de Escolas Públicas da cidade de Três Corações	12
Figura 2: Mapa de localização dos Campi e Reitoria do IFSULDEMINAS	16
Figura 3: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas.....	17
Figura 4: Vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações	82
Figura 5: Blocos pedagógicos e administrativos.....	83

Lista de Quadros

Quadro 1: Matriz curricular do Curso Técnico em Administração.....	32
Quadro 2: Carga horária do curso Técnico em Administração	38
Quadro 3: Disciplina – Língua Portuguesa 1º ano.....	41
Quadro 4: Disciplina – Língua Portuguesa 2º ano.....	42
Quadro 5: Disciplina – Língua Portuguesa 3º ano.....	43
Quadro 6: Disciplina – Língua Estrangeira Inglês 1º ano.....	43
Quadro 7: Disciplina – Língua Estrangeira Inglês 2º ano.....	44
Quadro 8: Disciplina – Língua Estrangeira Inglês 3º ano.....	45
Quadro 9: Disciplina – Comunicação Empresarial 2º ano.....	45
Quadro 10: Disciplina – Matemática 1º ano	46
Quadro 11: Disciplina – Matemática 2º ano	47
Quadro 12: Disciplina – Matemática 3º ano	48
Quadro 13: Disciplina – Física 1º ano	48
Quadro 14: Disciplina – Física 2º ano	49
Quadro 15: Disciplina – Física 3º ano	49
Quadro 16: Disciplina – Química 1º ano.....	50
Quadro 17: Disciplina – Química 2º ano.....	51
Quadro 18: Disciplina – Química 3º ano.....	51
Quadro 19: Disciplina – Biologia 1º ano	52
Quadro 20: Disciplina – Biologia 2º ano	53
Quadro 21: Disciplina – Biologia 3º ano	53
Quadro 22: Disciplina – História 1º ano	54
Quadro 23: Disciplina – História 2º ano	55
Quadro 24: Disciplina – História 3º ano	55
Quadro 25: Disciplina – Geografia 1º ano	56
Quadro 26: Disciplina – Geografia 2º ano	57
Quadro 27: Disciplina – Geografia 3º ano	57
Quadro 28: Disciplina – Filosofia 1º ano.....	58
Quadro 29: Disciplina – Filosofia 2º ano.....	59
Quadro 30: Disciplina – Filosofia 3º ano.....	59
Quadro 31: Disciplina – Sociologia 1º ano	60
Quadro 32: Disciplina – Sociologia 2º ano	61

Quadro 33: Disciplina – Sociologia 3º ano	61
Quadro 34: Disciplina – Arte 1º ano	62
Quadro 35: Disciplina – Arte 2º ano	63
Quadro 36: Disciplina – Arte 3º ano	63
Quadro 37: Disciplina – Educação Física 1º ano.....	64
Quadro 38: Disciplina – Educação Física 2º ano.....	65
Quadro 39: Disciplina – Educação Física 3º ano.....	65
Quadro 40: Disciplina – Marketing e Estratégia 2º ano.....	66
Quadro 41: Disciplina – Informática Básica 1º ano.....	67
Quadro 42: Disciplina – Empreendedorismo e Inovação 1º ano	67
Quadro 43: Disciplina – Teoria Geral da Administração 1º ano	68
Quadro 44: Disciplina – Fundamentos da Economia 1º ano.....	69
Quadro 45: Disciplina – Contabilidade e Gestão Financeira 2º ano	69
Quadro 46: Disciplina – Gestão de Pessoas 3º ano.....	70
Quadro 47: Disciplina – Produção e Logística 3º ano.....	71
Quadro 48: Disciplina – Gestão do Agronegócio 3º ano	72
Quadro 49: Disciplina – Projetos Integradores 2º ano	72
Quadro 50: Disciplina – Projetos Integradores 3º ano	73
Quadro 51: Disciplina – Língua Brasileira de Sinais - Optativa	74
Quadro 52: Disciplina – Língua Estrangeira Espanhol - Optativa	75
Quadro 53: Resumo de critérios para efeito de aprovação	81
Quadro 54: Caracterização do prédio do Campus Avançado Três Corações	84

1. Apresentação do Curso

O Curso Técnico em Administração, modalidade integrado ao Ensino Médio, insere-se no plano de expansão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) e, por sua vez, no plano de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. Essa expansão tem como objetivos: suprir a carência de mão de obra especializada em diversas áreas do conhecimento; promover, de modo continuado, a educação profissional de qualidade nos diversos níveis e contribuir para o desenvolvimento local e regional da sociedade.

O parecer CNE/CP 09/2001 expõe que a democratização do acesso e a melhoria da qualidade da educação básica vêm acontecendo num contexto marcado pela redemocratização do país e por profundas mudanças nas expectativas e demandas educacionais da sociedade brasileira (MEC, 2001). Quanto mais o Brasil fortalece os direitos da cidadania, mais se amplia o reconhecimento da importância da educação para a promoção do desenvolvimento sustentável e para a superação das desigualdades sociais.

O IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações percebe a importância de uma rede profundamente vinculada às matrizes produtivas locais e regionais, capaz de articular a educação profissional à formação propedêutica, reconhecendo o papel estratégico da educação profissional nas políticas de inclusão social.

Para implantação do Curso Técnico em Administração, modalidade integrado, buscou-se promover uma discussão ampla e democrática¹ entre os diversos atores interessados do município de Três Corações e seu entorno. Ressalta-se que no município existe uma diferença significativa entre o número de escolas públicas de nível médio e fundamental, como demonstra a Figura 1.

Variável	Três Corações	Minas Gerais	Brasil
Pré-escolar	22	74,31	1.077,91
Fundamental	34	118,31	1.447,05
Médio	8	29,79	271,64

Figura 1: Número de Escolas Públicas da cidade de Três Corações
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2012)

¹ Conf. Res.009/2014 - Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos campi do IFSULDEMINAS.

Com tal diferença, a criação de um curso Técnico em Administração, modalidade Integrado, de qualidade no município, tem todas as chances de absorver um grande número de egressos do 9º ano do ensino fundamental e possibilitar a estes estudantes uma formação profissional integrada ao Ensino Médio.

Optou-se por este curso uma vez que a economia da região mostra-se diversificada e se sobressai nos setores da pecuária, da agricultura, do turismo e da indústria. Assim, torna-se pertinente qualificar profissionais para atuar nos diversos segmentos da administração, contribuindo para fortalecer a gestão de empresas, independente do porte ou setor de atuação. Além disso, busca-se incentivar o empreendedorismo para fomentar o desenvolvimento da região.

O curso faz parte do eixo tecnológico “Gestão e Negócios” compreendendo tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação, gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação. Destacam-se, na organização curricular do curso, estudos sobre ética, responsabilidade social, empreendedorismo, redação de documentos técnicos, capacidade de trabalhar em equipes com iniciativa, criatividade e sociabilidade (MEC, 2012).

O curso Técnico em Administração obedece ao disposto da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; Decreto Federal Nº 5.154/04, de 23 de julho de 2004; Portaria MEC Nº 646, de 14 de maio de 1997 e Resolução CNE/CEB Nº 06/2012 que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

O curso possibilita a formação propedêutica e qualifica profissionais para executar funções de apoio administrativo, tais como: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material e utilizar ferramentas da informática. Além disso, o curso possibilita o desenvolvimento de ações empreendedoras para melhorias nos processos de gestão e abertura de novos empreendimentos, na região (MEC, 2012).

Ademais, ciente das necessidades econômicas e sociais da região, o Campus Avançado Três Corações está pautado nos seguintes princípios norteadores:

- ✓ O comprometimento com a escola básica e pública, pautada no princípio da inclusão;
- ✓ O reconhecimento de que a realidade social deve ser tomada como ponto de partida e o fator de cidadania como pano de fundo das ações educativas;
- ✓ A compreensão de que a figura central de todo e qualquer processo educativo é o ser humano com suas potencialidades;

- ✓ A contribuição para a construção de unidades escolares e sociedades livres de preconceitos², discriminações e das diversas formas de violência;
- ✓ A elaboração de uma estrutura curricular que possibilite o diálogo com diferentes campos de conhecimentos, priorizando atualizações e discussões contemporâneas;
- ✓ O caráter permanente e sistemático do processo de avaliação, considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional³.

Ressalta-se, ainda, a compreensão de que a educação para a cidadania requer conhecimento sobre as políticas inclusivas, sobre a dimensão política do cuidado com o meio ambiente local, regional, global⁴ e o respeito à diversidade⁵. O curso tem um programa de disciplinas⁶ que visa integrar os alunos a estas discussões da atualidade para sua melhor formação.

Registra-se que, para atender uma das finalidades do curso integrado, promoveu-se o diálogo entre as áreas técnicas e propedêuticas, com participação do setor pedagógico e direção. Após análise do currículo, vislumbrou-se a interdisciplinaridade e a complementariedade entre o ensino propedêutico e técnico. Como por exemplo, o conteúdo de Sociologia utilizado em Teoria Geral da Administração. Assim, possibilitou-se um novo arranjo na matriz curricular⁷.

Santomé (1998) explica que a denominação “currículo integrado” tem sido utilizada como tentativa de contemplar uma compreensão global do conhecimento e de promover maiores parcelas de interdisciplinaridade na sua construção. A integração ressaltaria a unidade que deve existir entre as diferentes disciplinas e formas de conhecimento nas instituições escolares.

² Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

³ Conf. Decreto 7.611/2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

⁴ Conf. Resolução nº 2/2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

⁵ Conf. Resolução nº 1/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

⁶ Conf. Ementa das disciplinas: Filosofia, Biologia, Sociologia Aplicada à Administração, História, Teoria Geral da Administração, LIBRAS e Projetos Integradores.

⁷ Conf. Resolução nº06/2012, art.27. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

1.1 Caracterização Institucional do IFSULDEMINAS

Em 2008, o Governo Federal ampliou o acesso à educação do país com a criação dos Institutos Federais. Através da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, 31 (trinta e um) Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFETs), 75 (setenta e cinco) Unidades Descentralizadas de Ensino (UNEDs), 39 Escolas Agrotécnicas, 7 Escolas Técnicas Federais e 8 escolas vinculadas às universidades deixaram de existir para formar os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

No Sul de Minas Gerais, as Escolas Agrotécnicas Federais de Inconfidentes, Machado e Muzambinho, tradicionalmente reconhecidas pela qualidade na oferta de ensino médio e técnico, foram unificadas. Originou-se, assim, o atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais. Atualmente, além dos Campus Inconfidentes, Machado, Muzambinho, Pouso Alegre, Poços de Caldas e Passos, os Campus Avançados Três Corações e Carmo de Minas compõem o IFSULDEMINAS, juntamente com os centros de referência e os polos de rede em municípios da região.

Articulando a tríade: Ensino, Pesquisa e Extensão, o IFSULDEMINAS trabalha em função das necessidades regionais, capacitando profissionais, prestando serviços, desenvolvendo pesquisas aplicadas que atendam as demandas da economia local, além de projetos de extensão que colaboram para a qualidade de vida da população.

Em todo o Brasil os Institutos Federais apresentam um modelo pedagógico e administrativo inovador. São 562 campus distribuídos pelo país com aproximadamente um milhão de matrículas em cursos superiores e técnicos. O Ministério da Educação (MEC) investiu mais de R\$ 3,3 bilhões entre os anos de 2011 e 2014, na expansão da educação profissional.⁸

A missão do IFSULDEMINAS é promover a excelência na oferta da educação profissional e tecnológica em todos os níveis, formando cidadãos críticos, criativos, competentes e humanistas, articulando ensino, pesquisa e extensão e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Sul de Minas Gerais.

A Reitoria, sediada em Pouso Alegre, interliga toda a estrutura administrativa e educacional dos campi, sua estratégica localização permite fácil acesso aos campi e unidades do IFSULDEMINAS, conforme apresentado na Figura 2.

⁸ Disponível em: < <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal> > acesso em 27 de março de 2015.

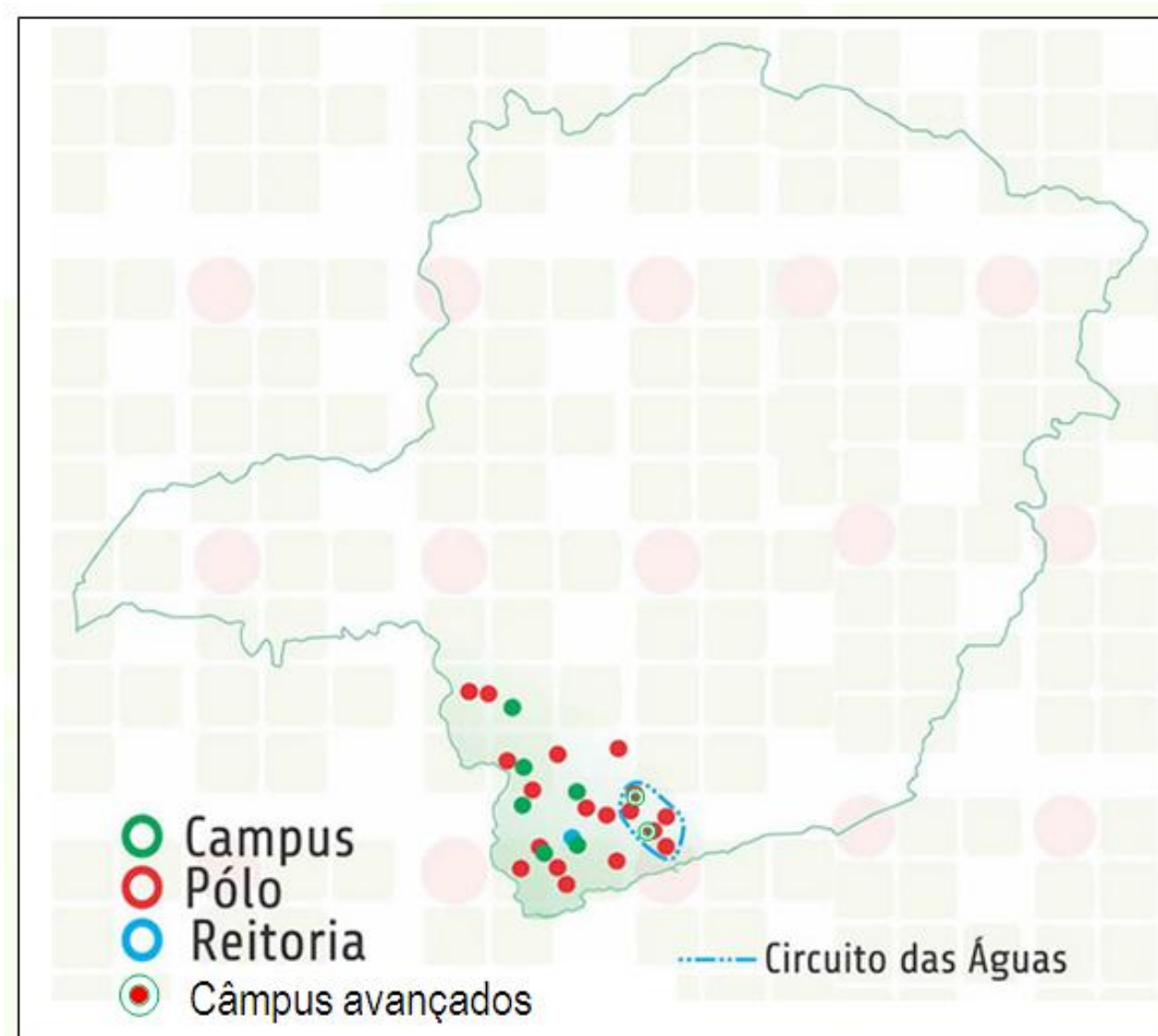


Figura 2: Mapa de localização dos campi e Reitoria do IFSULDEMINAS

1.2 Caracterização institucional do Campus Avançado Três Corações

Três Corações é um município cuja população é de 77.340 habitantes, possui um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) igual à média do estado de Minas Gerais e um Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) maior que a média da região e do Estado de Minas Gerais. O município contribui com 66% do Produto Interno Bruto (PIB) da região do Circuito das Águas, se destacando nas áreas de serviços, industrial e agronegócio. O PIB da agropecuária e da administração pública responde por aproximadamente 50% do PIB da região para essas áreas.⁹

⁹ Fonte: <<http://www.trescoracoes.mg.gov.br/>> acesso em 25 de fevereiro de 2015.

A política de desenvolvimento industrial tem concorrido de forma significativa para a diversificação da produção. Como resultado da conjugação de suas potencialidades, recursos e posição geográfica estratégica, Três Corações oferece inúmeras oportunidades de investimentos. O município dispõe de um Distrito Industrial, localizado às margens da Rodovia Fernão Dias (BR-381), ocupando uma área de 2.634.944,47m², se firmando, a cada dia, como um dos polos industriais mais promissores do Sul de Minas.

Percebe-se, ainda, que o município de Três Corações concentra 46% de todos os estabelecimentos comerciais, serviços e administração pública da região, sendo que 34% das indústrias da região estão localizadas no município de Três Corações. O município possui outro distrito industrial, situado na estrada Três Corações / São Bento Abade, com área de 50.380m², pronta para receber empresas de pequeno porte e fomentar, ainda mais, a economia da região. Na Figura 3 são representados os municípios pertencentes à região do Circuito das Águas, assim como as localizações geográficas das mesmas.



Figura 3: Municípios pertencentes à região do Circuito das Águas

Para efetivação da instalação do Campus Avançado Três Corações, o IFSULDEMINAS promoveu um estudo detalhado no município e na região circunvizinha. Após análise criteriosa da região, verificou-se que a implantação do Campus Avançado em Três Corações seria extremamente relevante e significativa para população e economia local, tanto pela demanda por profissionais qualificados, quanto pela representatividade que o município assume na região do Circuito das Águas, efetivando-se como uma localização estratégica para as políticas de expansão do IFSULDEMINAS.

Em 2012, o Campus Avançado Três Corações, vinculado ao Campus de Pouso Alegre, fazia parte de um Projeto de Extensão denominado “Polo Circuito das Águas” que também atendia aos municípios de Cambuquira, Caxambu, Itanhandu, São Lourenço e Carmo de Minas. No ano de

2012, em Três Corações, o IFSULDEMINAS oferecia os seguintes cursos técnicos, na modalidade subsequente: Mecânica, Logística e Enfermagem. A partir de 2013 passou a ofertar também os cursos técnicos em Informática e Segurança do Trabalho, modalidade subsequente.

A oferta dos cursos técnicos dentro dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão e negócios”, “informação e comunicação” e “segurança”, mostrou-se oportuna e significativa para possibilitar a atuação junto aos segmentos industriais, comerciais e de serviços. Outro eixo tecnológico que veio atender as solicitações da comunidade Tricordiana foi o eixo “Ambiente e Saúde” que responde às exigências geradas pelo perfil demográfico, epidemiológico e sanitário da região.

A adesão aos cursos do IFSULDEMINAS nos municípios do Circuito das Águas foi comprovada pela alta concorrência que apresentou o vestibular, com média de 6 candidatos/vaga. Entre os cursos presenciais, Três Corações registrou um número expressivo de candidatos por vaga, chegando a atingir uma relação geral de 9 candidatos/vaga, no ano de 2012, na época, a maior procura entre todos os cursos subsequentes já ofertados pelo IFSULDEMINAS. Tais números comprovam a demanda da região pela oferta de um ensino público, gratuito e de qualidade.

Grande parte deste sucesso deu-se a partir do apoio irrestrito da prefeitura municipal, através de suas secretarias, principalmente de Educação e Desenvolvimento Econômico, pois, para tornar realidade a implantação dos cursos no município, foi celebrado, entre o IFSULDEMINAS e o município de Três Corações, um Termo de Cooperação Técnica. Este acordo prevê, por parte da prefeitura, a disponibilização de apoio com pessoal em vigilância, administrativo pedagógico e limpeza. A cooperação também acontece em custeio de materiais elétricos para instalação de laboratórios, material de limpeza, dentre outros.

Por parte do IFSULDEMINAS, no ano de 2012, o MEC disponibilizou 11 professores temporários, que somados aos 3 professores cedidos pela prefeitura, tornou possível a oferta de cursos técnicos, modalidade subsequente. Posteriormente, foi possível ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) do Governo Federal.

No ano de 2013, o MEC/SETEC adquiriu, através do IFSULDEMINAS, parte das instalações que pertenciam à Universidade Vale do Rio Verde (UNINCOR). Ressalta-se que, apesar da expressiva população, o município não possui muitas opções de escolas/instituições que ofereçam formação de nível técnico profissionalizante.

Além de parcerias com a prefeitura, o Campus Avançado Três Corações contou com importantes parcerias empresariais, como a firmada com a empresa multinacional TRW

Automotive, atual Federal Mogul SA, que inicialmente proporcionou espaço físico, ofertas de estágio e montagem do primeiro laboratório de Mecânica. Entre as demais empresas parceiras, destacam-se: TrecTur, Mangels, Total Alimentos, Grupo GF supermercados, Indústria São Marco, Nitec Serviços de Manutenção, TecniHall informática, Hospital São Sebastião, Heringer, FHEMIG e várias secretarias da Prefeitura Municipal de Três Corações.

Atualmente, a sede do IFSULDEMIMINAS - Campus Avançado Três Corações é equipada com laboratórios de Informática, Mecânica e Enfermagem. A constituição da biblioteca está em fase de aquisição de títulos e parte do mobiliário já foi adquirido.

Além de melhorias na infraestrutura, o Campus Avançado Três Corações tem avançado na perspectiva inclusiva com a constituição do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE¹⁰, que possui regimento interno, visando atender educandos com limitação ou incapacidade para o desempenho das atividades acadêmicas. O campus está promovendo a acessibilidade através da adequação de sua infraestrutura física e curricular, como a inclusão da disciplina de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais)¹¹ e a implementação de conteúdos, em suas matrizes curriculares, que possibilitem a discussão sobre políticas inclusivas¹².

Preocupado com a qualidade dos cursos ofertados e com a formação integral de seus alunos, o IFSULDEMINAS tem buscado desenvolver atividades artístico-culturais, esportivas e cívicas, tais como: seminários, jornada científica e tecnológica, campeonatos esportivos, fanfarra, orquestra de violões, coral, grupo de dança, teatro, entre outros. Estas ações também estão sendo fomentadas no Campus Avançado Três Corações, através de Projetos de Extensão como: “ArtVida: Cia Preventiva”; “ÉticAfricanidades: música e poesia em Três Corações”.

Na perspectiva de expansão do IFSULDEMINAS, prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional¹³ reverencia-se, como meta institucional, “a oferta, abertura e reestruturação de cursos”, cultivando-se uma política de alinhamento com o arranjo produtivo, social, cultural e regional. Para vir ao encontro desta política de expansão do IFSULDEMINAS, evidenciando-se o interesse da comunidade local, o Campus Avançado Três Corações, no ano de 2015, reestrutura-se para ofertar os cursos: Técnicos em Informática e Técnico em Administração, modalidade Integrado, a partir do ano de 2016.

¹⁰ Conf. Resolução nº 102/2013 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

¹¹ Conf. Decreto 5.626/2005. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

¹² Ver ementário das disciplinas: História, Sociologia, Filosofia e Libras.

¹³ Conf. Plano de Desenvolvimento Institucional do IFSULDEMINAS: vigência 2014 à 2018.

Aos doze dias do mês de março do ano de 2015, no Campus Avançado Três Corações, em atendimento à Resolução nº 009/2014, apresentou-se a proposta de abertura de cursos Técnicos em Administração e Informática, modalidade integrado, e do curso Técnico em Administração, na modalidade subsequente, à comunidade do Campus: discentes, técnicos e docentes. Todos os presentes votaram favoráveis as aberturas destes cursos e consideraram pertinente essa proposição.

Ressalta-se que, no dia treze de abril de 2015, para referendar a abertura dos cursos: Técnico em Administração e Técnico em Informática, modalidade integrado, e do curso Técnico em Administração, modalidade subsequente, promoveu-se uma audiência pública na Câmara Municipal de Três Corações, com a representatividade de todos os segmentos sociais tricordianos onde se observou o mesmo entusiasmo e apoio incondicional à abertura dos novos cursos.

2. Identificação do Curso

CNPJ	10.648.539/0004-58
Razão Social	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Avançado Três Corações.
Endereço	Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61 Bairro Chácara das Rosas, Três Corações – MG.
Cidade/UF/CEP	Três Corações / MG – 37.410-000
Coordenador do curso	Donizeti Leandro de Souza
E-mail	donizeti.souza@ifsuldeminas.edu.br
Telefone	(35) 3232-9494
Site da Instituição	http://tco.ifsuldeminas.edu.br/

Nome do Curso: Técnico em Administração

Modalidade: Integrado

Local de funcionamento: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais / Campus Avançado Três Corações, situado na Rua Coronel Edgar Cavalcanti de Albuquerque, 61 Bairro Chácara das Rosas, Três Corações – MG.

Ano de implantação: 2016

Habilitação: Técnico em Administração

Turnos de funcionamento: Matutino e Vespertino

Número de vagas oferecidas: 30

Forma de ingresso: Processo Seletivo (vestibular)

Requisitos de acesso: Ensino Fundamental Completo - 9º ano

Periodicidade de oferta: Anual

Duração do curso: 3 anos

Carga horária total: 3.360h

Estágio supervisionado: 120h

Autorização para funcionamento: Resolução nº 054/2015 CONSUP IFSULDEMINAS

3. Formas de Acesso

O acesso ao curso será feito por meio de processo seletivo, podendo se candidatar pessoas que já tenham concluído o Ensino Fundamental. O processo seletivo será divulgado através de edital publicado pela Imprensa Oficial, com indicação de requisitos, condições sistemáticas do processo e número de vagas oferecidas. Os candidatos também poderão ingressar por processos seletivos para ocupação de vagas regulares e remanescentes, transferência ex officio e outras formas, conforme a legislação vigente e resoluções internas do Conselho Superior do IFSULDEMINAS (CONSUP). Para as vagas de ingresso serão consideradas as ações afirmativas constantes na legislação brasileira e em regulamentações internas do IFSULDEMINAS e aquelas de ampla concorrência¹⁴.

As competências e habilidades exigidas no ato do processo seletivo serão aquelas previstas para a Educação Básica, na primeira série do Ensino Médio nas quatro áreas de conhecimento:

- ✓ Linguagem, códigos e suas tecnologias.
- ✓ Ciências da natureza e suas tecnologias.
- ✓ Ciências Humanas e suas tecnologias.
- ✓ Matemática e suas tecnologias.

O curso será oferecido nos períodos matutino e vespertino. O número de vagas oferecidas será de 30 por turma. O candidato que se considerar carente poderá solicitar avaliação socioeconômica para fins de isenção da taxa de inscrição.

Os períodos de matrícula e de rematrícula serão previstos em calendário acadêmico, conforme Resolução CONSUP 047/2012. Desta forma, os discentes deverão ser comunicados sobre normas e procedimentos com antecedência mínima de 30 dias do prazo final da matrícula, devendo cada campus promover ampla divulgação.

O discente, mesmo que por intermédio de seu representante legal se menor de 18 anos, que não reativar sua matrícula no período estipulado será considerado evadido, perdendo automaticamente sua vaga na instituição. Deverá a instituição emitir o comprovante de matrícula, ou de rematrícula para o estudante. Demais procedimentos seguirão as normas previstas, na Resolução do IFSULDEMINAS nº 028/2013.

¹⁴ Conf. Resolução nº 028/2013 de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio.

4. Perfil do Egresso

Ao concluir o curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio, o egresso deverá ter desenvolvido um conjunto de competências técnicas e humanísticas capaz de atender às atuais demandas da sociedade, o que contudo não significa reproduzir mecanicamente valores e posturas. Deverá ser um indivíduo com postura crítica, responsável, ética e científica, respeitando as diferenças e o meio ambiente, contribuindo para ser um agente transformador, seja no mundo do trabalho, na família ou na vida em sociedade.

O curso busca capacitar profissionais para atuar em empresas e organizações dos diferentes setores: industrial, comercial, serviços, agronegócio e público, desenvolvendo atividades administrativas com espírito crítico, criativo e empreendedor. Deverão ser capazes de contribuir para o desenvolvimento regional, seja por meio da instituição de negócio próprio, com possibilidades de geração de emprego e renda para a população do entorno, ou no desenvolvimento de ações empreendedoras no ambiente de trabalho.

O egresso deverá ser um profissional capaz de executar procedimentos relacionados à manutenção de estoques, operações financeiras, recursos humanos, processos mercadológicos, processos administrativos, gestão de atividades no agronegócio e espírito empreendedor. Deverá assumir como perfil, a capacidade de lidar com contextos caracterizados por mudanças, competitividade, necessidade permanente de inovar, rever posições e práticas, desenvolver e ativar valores, atitudes e crenças.

Ademais, o egresso deverá desenvolver uma formação propedêutica sólida nas áreas de Linguagem, códigos e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias e Matemática e suas tecnologias, de forma a contribuir para sua formação cidadã e garantir melhores oportunidades no mercado de trabalho e/ou prosseguimento nos estudos. Além disso, o egresso deverá desenvolver uma formação empreendedora, de forma a contribuir para a construção de uma visão holística e crítica e da realidade social, cultural, econômica e ambiental do meio onde está inserido.

5. Justificativa

As exigências do mundo atual, decorrentes dos avanços das ciências e das tecnologias, como também dos aspectos socioculturais e humanísticos, pressupõem um currículo dinâmico e contextualizado. Portanto, ao atender as perspectivas dos parâmetros curriculares, no sentido de construir referenciais nacionais comuns, resguardou-se o reconhecimento da necessidade e do respeito às diversidades regionais, políticas e culturais existentes¹⁵.

O art. 39 da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) diz que a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia. Assim, o IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações visa implantar um modelo inovador de organização curricular que, além de privilegiar as exigências legais do sistema educacional, propicia a formação integradora através do ensino, pesquisa e extensão. Oferta-se à sociedade uma modalidade de formação acadêmica e profissional que busca atender as necessidades sociais da região, em especial as demandas do município de Três Corações/MG, dando oportunidades àqueles que acabaram de concluir o ensino fundamental e necessitam de um ensino de qualidade que possibilite a continuidade de sua formação acadêmica e/ou técnica.

Busca-se, através do curso Técnico em Administração, modalidade integrado, ofertar, como expõe Frigotto (2005) um ensino médio unitário e politécnico, o qual conquanto admite a profissionalização, integra em si os princípios da ciência, do trabalho e da cultura, promovendo a formação acadêmica de qualidade e capacitando esses indivíduos para atuarem na área de gestão, em diversos setores que possuem boa demanda de profissionais como o agronegócio, a indústria, o setor de serviços e a área pública. Esses indivíduos estarão aptos a projetarem cenários que interfiram favoravelmente no desenvolvimento da região.

No município de Três Corações, o setor da pecuária tem se destacado pela produção de leite e gado de corte, sendo o gado leiteiro reconhecido como um dos melhores do estado de Minas Gerais. O setor da agricultura ganha visibilidade na produção nacional por meio das culturas de milho, café, batata inglesa, frutas cítricas e trigo. A região ainda se destaca pela extração sustentável e exportação de “pedras” e água mineral, além de desenvolver forte turismo no circuito das águas e município de São Tomé dos Letras.

O setor industrial é marcado pela produção de derivados do leite, setor de autopeças (rodas

¹⁵ Conf. art. 6 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

de aço/liga leve, cromação e niquelação de metais), esquadrias metálicas, botijões de gás, fundição (fios de cobre), ração animal, fertilizantes, couro, calçados, pré-moldados de cimento, produtos químicos, refrigerantes, móveis, piscinas de fibra de vidro, brinquedos de plástico, colchões, aparelhos de sinalização, semáforos, desinfetantes, doces, vassouras e confecções. Percebe-se, ainda, a existência de um número significativo de empresas de pequeno, médio e grande porte na região, fato este que favorece a procura por mão de obra especializada, capaz de desempenhar um papel ativo nas organizações.

Nesse sentido, a oferta do curso Técnico em Administração, modalidade integrado, pelo IFSULDEMINAS no município de Três Corações constitui em uma importante ferramenta para formação de capacitação de jovens que além de concluírem uma importante fase de sua jornada acadêmica, estarão preparados para ingressar no mundo do trabalho e atender a uma demanda reprimida das empresas da região que necessitam de profissionais bem qualificados e muitas vezes vão buscar em outras cidades ou regiões a mão de obra especializada. O curso integrado possibilitará ao estudante uma visão mais crítica e holística sobre o conceito de administração e isso pode auxiliá-lo na busca de emprego, em um possível incremento salarial ou ainda na continuação de sua formação acadêmica por meio do ingresso em um curso superior.

Os Técnicos em Administração poderão disponibilizar à sociedade atributos e conhecimentos construídos principalmente se a formação profissional associar-se à formação humanística e acadêmica, que viabiliza-se pela modalidade integrado. Desta maneira, efetivamente contribuir-se-á para formação de um Técnico em Administração diferenciado, que poderá atuar no mundo do trabalho de forma crítica, consciente, ética e eficaz. A maior integração dos saberes escolares garante uma forma de socialização apropriada do conhecimento, promove o direito à educação de qualidade, ao mesmo tempo em que oferece a oportunidade de formação para o trabalho. Portanto, este curso Técnico em Administração, modalidade integrado, caracteriza-se como de extrema importância para o desenvolvimento municipal e regional.

6. Objetivos

De acordo com o estabelecido pela Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a Educação Profissional articula-se com o Ensino Médio e suas diferentes formas de educação, integrando ao trabalho, à ciência e à tecnologia, com o objetivo de garantir ao cidadão o direito ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social. Neste sentido, serão apresentados os objetivos gerais e específicos do curso Técnico em Administração.

6.1 Objetivo Geral

Formar sujeitos competentes para o exercício da cidadania, de modo que os egressos assumam o espírito empreendedor e possam acompanhar as constantes mudanças que ocorrem no mundo do trabalho, com vistas a buscar conhecimentos humanísticos, administrativos e tecnológicos de forma ética e eficiente. Esses profissionais deverão primar pela busca do conhecimento, dando continuidade à sua formação acadêmica, e desenvolver capacidades técnicas, criativas e inovadoras, capazes de utilizar os instrumentos de planejamento, execução e controle nos diversos setores: industrial, comercial e do agronegócio.

6.2 Objetivos Específicos

- ✓ Estimular o espírito empreendedor de forma a contribuir para a formação de profissionais capazes de auxiliar no desenvolvimento da região por meio do conhecimento técnico e ético.
- ✓ Incentivar o trabalho em equipe, respeitando as diferenças, e a postura crítica na interpretação de aspectos políticos, mercadológicos, econômicos, sociais e tecnológicos nos processos de gestão.
- ✓ Possibilitar a compreensão da sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervém, como produtos da ação humana.
- ✓ Fomentar a elaboração de propostas de intervenções solidárias na realidade, respeitando os valores humanos, preservando o meio ambiente considerando a diversidade sócio-cultural.
- ✓ Possibilitar a seleção, organização, relação, interpretação de dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões, enfrentar situações-problema e construir argumentação

consistente.

- ✓ Habilitar profissionais com postura profissional criativa, ética, inovadora e competente, capazes de utilizar os instrumentos da Administração.
- ✓ Desenvolver conhecimento teórico associando à prática profissional, por meio de visitas técnicas, palestras, seminários, estudos de casos reais, participação em projetos integradores e cumprimento do estágio profissional.
- ✓ Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico e do planejamento tático do plano diretor aplicáveis à gestão organizacional.
- ✓ Desenvolver competências que possibilitem o conhecimento sobre a gestão, de maneira a proporcionar uma completa integração do profissional com os diversos setores organizacionais, visando à sustentabilidade regional.
- ✓ Incentivar a participação dos discentes em projetos de extensão e pesquisa, promovendo ações em sintonia com as demandas e necessidades da comunidade.

7. Organização Curricular

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração é composta por 23 (vinte e três) disciplinas obrigatórias e 2 (duas) disciplinas optativas. Os conteúdos curriculares são apresentados de forma interdisciplinar entre as áreas de estudo, possibilitando ao aluno a aquisição de uma visão integrada e articulada das áreas de atuação da Administração.

As alterações que estão ocorrendo na educação brasileira e mundial¹⁶ apontam para uma estruturação curricular flexível, que procure superar um ensino compartimentado, focado em disciplinas isoladas. A modalidade integrado possibilita diálogos entre as áreas de conhecimento e entre o ensino propedêutico e ensino técnico, de modo a otimizar o conteúdo e promover o desenvolvimento de uma postura humana e crítica, que pode também se pautar em valores éticos e morais, num mundo em mudança.

Gadotti (1995) expõe que o “currículo integrado” organiza o conhecimento e desenvolve o processo de ensino-aprendizagem de forma que os conceitos sejam apreendidos como sistema de relações de uma totalidade concreta que se pretende explicar/compreender. No trabalho pedagógico, o método de exposição deve restabelecer as relações dinâmicas e dialéticas entre os conceitos, reconstituindo as relações que configuram a totalidade concreta da qual se originaram, de modo que o objeto a ser conhecido revele-se gradativamente em suas peculiaridades próprias.

Tal proposta pedagógica tem em vista a necessidade de uma nova postura que não se reduz à esfera didático-pedagógica, mas estende-se a um novo pensar a respeito do mundo, das relações dos homens entre si, com ele mesmo e com a natureza.

As diretrizes do Ministério da Educação destacam, ainda, que a dificuldade em propor novos arranjos curriculares reside no fato de que “ninguém promove o desenvolvimento daquilo que não teve oportunidade de construir em si mesmo. Ninguém promove a aprendizagem de conteúdos que não domina, nem a construção de significados que não possui, ou a autonomia que não teve a oportunidade de construir”. Iniciativas que vem ao encontro da superação da dicotomia entre ensino propedêutico e ensino técnico, não são fáceis de serem implantadas uma vez, que há anos afirma-se que são conhecimentos de naturezas distintas¹⁷.

Nessa proposição da matriz curricular, para o curso Técnico em Administração, modalidade integrado, após análise e formação de grupos de estudo entre docentes, setor pedagógico e direção,

¹⁶ Ver reportagem <<http://rescola.com.br/finlandia-sera-o-primeiro-pais-do-mundo-a-abolir-a-divisao-do-conteudo-escolar-em-materias?lang=pt>>.

¹⁷ Ler. Parecer CNE/CEB nº. 39/2004.

observou-se que há disciplinas da área técnica e propedêutica que se complementam. Entre elas foram identificadas: “Língua Portuguesa” com “Comunicação Empresarial”; “Língua Estrangeira Inglês” contemplando a formação técnica e propedêutica; Matemática do 1º e 2º anos com “Contabilidade e Gestão Financeira” e “Produção e Logística”, além de contemplar conteúdos transversais da formação técnica; Geografia do 1º ano com Fundamentos da Economia e Sociologia do 1º ano com Teoria Geral da Administração. Este arranjo possibilita um ensino mais contextualizado às especificidades do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

O IFSULDEMINAS – Campus Avançado Três Corações, visando implantar um novo modelo de organização curricular que privilegia as inovações, sem, contudo, desconsiderar as exigências legais de um sistema educacional, oferece à sociedade uma modalidade de formação que busca atender às necessidades sociais da região, dando oportunidade àqueles que buscam para além de uma formação técnica profissionalizante.

A educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se em princípios como a dignidade humana, a igualdade de direitos e o reconhecimento e a valorização da diversidade. Estes princípios devem permitir aos educandos, numa perspectiva crítica, buscar alternativas que lhes possibilitem tanto se manterem inseridos no sistema produtivo, frente aos avanços tecnológicos acelerados, como também abrir novas oportunidades por meio da autonomia, do espírito investigativo e do respeito a si mesmo e ao próximo.

Para Frigotto, (2013) cidadania política significa ter os instrumentos de leitura da realidade social que permitam aos jovens e adultos reconhecerem os seus direitos básicos, sociais e subjetivos e a capacidade de organização para poder fruí-los. No plano da formação profissional, a cidadania supõe a não separação desta com a educação básica. Trata-se de superar a dualidade estrutural que separa a formação geral da específica, a formação técnica da política, lógica dominante no Brasil, da colônia aos dias atuais. Uma concepção que naturaliza a desigualdade social postulando uma formação geral para os filhos da classe dominante e de adestramento técnico profissional para os filhos da classe trabalhadora.

A seguir serão apresentadas as seções referentes a matriz curricular, metodologia de ensino, aos projetos integradores, aos núcleos de conhecimento, as orientações sobre a realização do estágio curricular, a representação estudantil e, por fim, o ementário da matriz curricular.

7.1 Estrutura Curricular

A proposta pedagógica do curso está organizada por núcleos que favorecem a prática da

interdisciplinaridade, apontando para o reconhecimento da necessidade de uma educação profissional e tecnológica integradora de conhecimentos científicos, experiências e saberes advindos do mundo do trabalho. Trata-se de uma concepção curricular que favorece o desenvolvimento de práticas pedagógicas integradoras e articula o conceito de trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Assim, possibilita-se a construção do pensamento tecnológico crítico e a capacidade de intervir em situações concretas, além de permitir a integração entre educação básica e formação profissional e a realização de práticas interdisciplinares.

O curso está estruturado em núcleos segundo a seguinte concepção:

Núcleo estruturante: relativo a conhecimentos do ensino médio (Linguagens, Códigos e suas tecnologias; Ciências Humanas e suas tecnologias e Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias), contemplando conteúdos de base científica e cultural basilares para a formação humana integral.

Núcleo articulador: relativo a conhecimentos do ensino médio e da educação profissional, traduzidos em conteúdos de estreita articulação com o curso e elementos expressivos para a integração curricular.

Núcleo tecnológico: relativo a conhecimentos da formação técnica específica, de acordo com o campo de conhecimentos do eixo tecnológico, com a atuação profissional e as regulamentações do exercício da profissão. Contempla disciplinas técnicas que atendem as especificidades e demandas da região.

7.2 Matriz Curricular

A educação profissional técnica, modalidade integrado, será oferecida a quem já tenha concluído o nono ano do ensino fundamental, contando com matrícula única na Instituição de Ensino. O curso está organizado em regime anual, ofertado em período diurno, com carga horária total de 3.360 horas¹⁸, sendo 3.180 horas obrigatórias. A proposta curricular estabelece carga horária de estágio de 120 horas atendendo aos parâmetros curriculares nacionais de educação profissional. Observa-se que se inseriu na matriz curricular a disciplina de LIBRAS¹⁹ e a disciplina de língua estrangeira moderna (Espanhol)²⁰ em caráter optativo, totalizando 60 horas optativas.

O IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações, busca baseado na transversalidade,

¹⁸ Em atendimento à carga horária prevista na Resolução 06/2012 - art. 27.

¹⁹ Em atendimento à Lei 5.626/2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

²⁰ Em atendimento à Resolução 02/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

estabelecer uma estruturação curricular que possibilite aos professores articular saberes. Dessa forma, utilizam-se procedimentos didático-metodológicos que oportunizem vivenciar situações de aprendizagem, articulando fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, ética profissional, responsabilidade social, gestão ambiental, gestão da inovação, iniciação científica, gestão de pessoas e qualidade de vida no trabalho²¹.

O curso Técnico em Administração, modalidade integrado, está estruturado em 03 (três) anos, com duração obrigatória de 1.080 horas, no primeiro ano; 1.080 horas, no segundo ano e 1.020 horas, no terceiro ano. As aulas terão duração de 45 minutos, conforme apresentado no Quadro 1.

Legenda do Quadro 1:

A/S: Aulas semanais

A/A: Aulas anuais

CHA: Carga horária anual

CHT: Carga horária total da disciplina

²¹ Conf. art. 14 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Quadro 1: Matriz curricular do Curso Técnico em Administração - Modalidade Integrado²²

Núcleo Estruturante		1º ano			2º ano			3º ano				
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	CHT	
Linguagens, Códigos e suas Tecn.	Língua Portuguesa	6	240	180	5	200	150	4	160	120	450	
	Língua Estr. - Inglês	-	-	-	2	80	60	2	80	60	120	
	Arte	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180	
	Educação Física	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180	
Matemática e suas Tecn.	Matemática	-	-	-	-	-	-	4	160	120	300	
Ciências da Natureza e suas Tecn.	Física	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180	
	Química	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180	
	Biologia	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180	
Ciências Humanas e suas Tecn.	História	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180	
	Geografia	2	80	60	2	80	60	2	80	60	180	
	Filosofia	1	40	30	1	40	30	1	40	30	90	
	Sociologia	1	40	30	1	40	30	1	40	30	90	
Total Núcleo Estruturante		22	880	660	23	920	690	26	1.040	780	2.130	
Núcleo Tecnológico		1º ano			2º ano			3º ano				
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	CHT	
Informática Básica		2	80	60							60	
Empreendedorismo e Inovação		4	160	120							120	
Teoria Geral da Administração		1	40	30							30	
Fundamentos da Economia		1	40	30							30	
Marketing e Estratégia					2	80	60					60
Contabilidade e Gestão Financeira					4	160	120					120
Gestão de Pessoas								2	80	60	60	
Produção e Logística								2	80	60	60	
Gestão do Agronegócio								2	80	60	60	
Total Núcleo Tecnológico		8	320	240	6	240	180	6	240	180	600	
Núcleo Articulador ²³		1º ano			2º ano			3º ano				
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	CHT	
Língua Estr. - Inglês		2	80	60							60	
Matemática		4	160	120	4	160	120					240
Comunicação Empresarial					1	40	30					30
Projetos Integradores					2	80	60	2	80	60	120	
Total Núcleo Articulador		6	240	180	7	280	210	2	80	60	450	
Somatório Total Obrigatório		36	1.440	1.080	36	1.440	1.080	34	1.360	1.020	3.180	
Disciplinas Optativas		1º ano			2º ano			3º ano				
		A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	A/S	A/A	CHA	CHT	
Espanhol Optativo								1	40	30	30	
LIBRAS (optativo)								1	40	30	30	
Somatório Total Optativo		-	-	-	-	-	-	2	80	60	60	
Estágio curricular obrigatório		120 h										
Carga Horária Total		3.360										

Quando houver necessidade, haverá a elaboração de um currículo adaptado para atender a alunos com necessidades específicas, inclusive em relação ao cumprimento do Estágio Curricular.

²² O total de aulas teóricas e práticas referentes às disciplinas da área técnica foram informados no ementário.

²³ A disciplina de “Matemática” articula com “Contabilidade e Gestão Financeira” e “Produção e Logística” e contempla a formação técnica – “Língua Estrangeira Inglês” contempla a formação técnica – “Comunicação Empresarial” articula com “Língua Portuguesa” e contempla a formação técnica – “Projetos Integradores” contemplam conteúdos da área técnica e da área propedêutica.

Esse currículo será pensado em colaboração com a equipe do NAPNE e colegiado do curso.

Serão oferecidas propostas de programas de monitoria, quando se fizer necessário e atendimento ao aluno em horários de plantão regularmente oferecido pelo professor responsável da disciplina, conforme previsto em regulamentação interna do IFSULDEMINAS. Desta forma, promover-se-á melhor desenvolvimento de alunos com baixo rendimento, rompendo com a “cultura da reprovação”, estimulando um processo de permanente crescimento do educando.

A Matriz Curricular deverá ser revista e/ou alterada sempre que se verificar, mediante avaliações sistemáticas, defasagens entre o perfil de conclusão do curso, seus objetivos e sua organização curricular frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais. As eventuais alterações curriculares serão implantadas sempre no início do desenvolvimento de cada turma ingressante e serão propostas pelo Colegiado do Curso, com acompanhamento do setor pedagógico, devendo ser aprovadas pelo Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), pela Câmara de Ensino (CAMEN), pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), quando não houver a necessidade de nova resolução para o curso.²⁴

A construção da matriz está amparada no artigo 27 da Resolução CNE 06/2012, o qual possibilita um novo arranjo curricular para composição da carga horária nos cursos integrados. Além disso, contempla a carga horária mínima para os cursos Técnicos em Administração, conforme previsto no anexo VI da Resolução CNE 01/2014.

Observa-se que este novo arranjo curricular não seria possível se não houvesse a integração dos professores buscando entre si algo em comum na prática docente, a participação do setor pedagógico e o incentivo por parte da direção geral. Esta postura pedagógica promove a coparticipação de todos os servidores no projeto, cultivando relações humanas confiáveis e possibilitando ações que vem ao encontro de um curso, de fato, integrado.

7.3 Metodologia de Ensino

A metodologia de ensino terá como base o diálogo entre os professores da área técnica e da área propedêutica para que se efetive a interdisciplinaridade. Além das reuniões mensais por curso agendadas pelo coordenador, que contarão com a presença da supervisão pedagógica, deverão ser efetivadas, no mínimo mensalmente, reuniões entre os professores que ministrem aulas das disciplinas afins: “Língua Portuguesa” com “Comunicação Empresarial”; “Língua Estrangeira Inglesa” com o Coordenador do Curso; “Matemática” com “Contabilidade e Gestão Financeira” e

²⁴ Conf. Resolução 028/2013 – art. 5º.

“Produção e Logística” e com Coordenador de Curso; “Geografia” com “Fundamentos da Economia”; “Sociologia” com “Teoria Geral da Administração”. Caso seja o mesmo professor que ministre aulas nas disciplinas afins, deverá haver reunião com o coordenador do curso para estabelecer vínculos entre as áreas: propedêutica e técnica. Há de se promover, portanto, a interdisciplinaridade nos conteúdos.

A metodologia de ensino incluirá procedimentos como exposições, trabalhos individuais, trabalhos em grupo, seminários, visitas técnicas, dentre outros. Evidencia-se a busca pela contextualização do ensino, pelo aprender fazendo, primando pela construção do conhecimento onde teoria e prática sejam indissociáveis, possibilitando formação de sujeitos críticos e responsáveis tanto socialmente, como sustentavelmente. Há de se resguardar a construção de itinerários formativos que atendam às características, interesses e necessidades dos estudantes e às demandas do meio social, privilegiando propostas com opções pelos estudantes.

Destaca-se que, permeando todo o currículo²⁵, com tratamento transversal e integradamente serão abordados os seguintes temas: educação alimentar e nutricional, respeito e valorização do idoso, educação ambiental, educação para trânsito, educação em Direitos Humanos, educação das relações étnico-raciais. Os conteúdos referentes aos temas serão abordados em todas as disciplinas, previstos nos planos de ensino dos docentes, apresentados anualmente. No calendário letivo também serão previstos momentos de reflexão aos temas, como o 20 de novembro, dia da Consciência Negra; 5 de junho, dia Mundial do meio Ambiente; 21 de setembro, dia nacional da luta das Pessoas com Deficiência. Há de se propor alternativas pedagógicas, incluindo ações, situações e tempos diversos, bem como diferentes espaços - intraescolares ou de outras unidades escolares e da comunidade - para atividades educacionais e socioculturais favorecedoras de iniciativa, autonomia e protagonismo social dos estudantes referente a estes temas e aos demais componentes curriculares.

Ressalta-se a participação ativa do estudante na construção do conhecimento, evidenciando-se que, através da representação estudantil, poderão propor alterações na matriz curricular, ou ementário, desde que seja efetiva a anuência por parte do Colegiado de Curso para tal proposição e posterior encaminhamento aos órgãos colegiados do IFSULDEMINAS.

Para promover a integração do ensino e a articulação com a sociedade, o Campus Avançado Três Corações busca criar e atualizar convênios e parcerias com a comunidade empresarial da região, bem como com o setor público. O Campus possui alguns termos de convênios já celebrados com empresas do setor produtivo local e regional. Por meio de estágios, visitas técnicas, palestras,

²⁵ Em atendimento a Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

minicursos, oficinas, parcerias, convênios e projetos pode-se obter integração com os setores produtivos local e regional, tanto públicos quanto privados ou de outra natureza. A criação desses canais de interação entre a escola e a comunidade da região proporcionará não somente o crescimento do profissional que estará sendo formado, mas também o desenvolvimento local.

7.4 Projetos Integradores

Os Projetos integradores têm como objetivo promover a integração, por meio de atividades contextualizadas e interdisciplinares, dos conhecimentos desenvolvidos nas unidades curriculares do curso. Desenvolver habilidades de trabalho em grupo, comunicação oral e escrita, resolução de problemas, pensamento crítico, respeito às diferenças e possibilitar a iniciação científica.

A disciplina tem como objetivo principal a integração entre discentes, docentes e técnicos administrativos; integração de temas e tecnologias; integração de senso comum e conhecimento científico. Porém, para possibilitar essa integração necessita-se de outros valores intrinsecamente ligados a prática integradora: o amor pelas “gentes”, numa atitude amorosa com o outro, respeitando as diferenças, promovendo o diálogo, entendendo que primar pela busca ao conhecimento é permitir-se escutar e também expor-se para o outro, construindo o novo.

Os projetos devem permitir que o aluno aprenda e que o faça de maneira significativa, isto é, incorporando o conhecimento e transformando-o de acordo com a sua visão de mundo e a percepção de suas diferentes inteligências.

Para a elaboração e implantação dos Projetos Integradores, há de se observar a representatividade mínima dos docentes, no mínimo, um professor da área propedêutica e um da área técnica. Poderão ser ofertados quantos Projetos Integradores os docentes planejarem, desde que obtenham a aprovação do Grupo de Estudos Avançados em Pesquisa e Extensão (GEAPE) e Colegiado de Curso, atentando-se à viabilidade do cumprimento de todas as etapas do projeto (inclusive orçamentária) e respeitando a carga horária prevista. O curso prevê, no mínimo, a proposição de um Projeto Integrador por ano. Caso, não haja proposição para o desenvolvimento do Projeto Integrador caberá aos professores da área técnica e propedêutica com o menor quantitativo de aula/ano apresentar tal proposição e se responsabilizar por gerir o projeto. Esta proposição deverá ter o acompanhamento do coordenador do curso.

Estes Projetos Integradores devem ser submetidos à análise do GEAPE e Colegiado de Curso até, no máximo o final do 3º bimestre dos 1º e 2º anos do curso. No início do ano letivo, apresentar-se-á a(s) proposição(s) aos discentes, que deverão optar pela adesão em um projeto, por

meio da redação de uma carta justificando sua escolha. Havendo mais de um projeto aprovado, os coordenadores do(s) projeto(s) procederão à divisão do quantitativo de participantes, que deverá ser proporcional ao quantitativo de propostas.

O lançamento no sistema Webgiz de notas e faltas referentes à disciplina Projetos Integradores, ficará a cargo do professor que assumir a disciplina, podendo ser o coordenador de curso ou o professor/coordenador do projeto, de acordo com as atribuições na gestão do projeto ou demais critérios definidos pela equipe do projeto. O acompanhamento pedagógico de notas/faltas, em havendo mais de um projeto/ano, será feito em diários manuais pelos coordenadores dos projetos, que deverão encaminhar esses registros para o professor responsável pelo lançamento no sistema Webgiz. Cabe aos coordenadores dos projetos integradores procederem o cadastro dos seus respectivos projetos no GPPEX, sistema institucional para registros de atividades relacionadas a pesquisa e extensão.

As reuniões envolvendo os participantes dos Projetos Integradores, quer sejam docentes, discentes, técnicos administrativos deverão ocorrer, no mínimo, mensalmente. Nestas reuniões deve-se verificar se as metas de planejamento por etapas foram alcançadas e prever ações futuras, os Projetos Integradores deverão ter duração anual ou semestral. Ressalta-se que o Projeto Integrador pode caracterizar-se também como Projeto de Pesquisa ou Projeto de Extensão e possibilitar a iniciação científica. A participação do discente nos Projetos Integradores desenvolvidos na Instituição possibilita, parcialmente, o aproveitamento para contagem da carga horária no Estágio Curricular²⁶.

O processo de avaliação do Projeto Integrador contempla estratégias de avaliação individual realizada por todos os docentes/ técnicos envolvidos no projeto. O estudante também deverá ser avaliado pelo seu grupo, e realizar uma auto avaliação. Esses três momentos de avaliação serão feitos bimestralmente compondo a média por bimestre do aluno, cada bimestre terá como valor 10 pontos. Caberá ao coordenador e/ou coordenadores dos projetos, com a participação dos discentes, estabelecer e comunicar quais serão os itens a serem avaliados, entre eles comprometimento, iniciativa, assiduidade, capacidade de se relacionar.

Para a concretização dos projetos integradores há de se efetivar parcerias com empresas e instituições visando promover a participação, envolvimento e interesse da comunidade. Serão promovidos eventos para dar visibilidades aos projetos, em que empresas e instituições poderão apoiar financeiramente os eventos e/ou projetos. Há de se incentivar, inclusive, através de premiações, a participação dos discentes nestes projetos.

²⁶ Conf. Resolução 059/2010. IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios.

7.4.1 Etapas de um Projeto integrador

O projeto passa por algumas etapas, com o objetivo de auxiliar os alunos a desenvolverem uma linha de raciocínio e, para o professor, acompanhar todo o processo. Segundo Medeiros e Gariba Júnior (2006), as etapas são:

1ª Planejamento

O ponto de partida para se organizar um projeto é a escolha de um tema gerador. É importante que esta escolha esteja ligada a aspectos do dia-a-dia do aluno, sintonizada com valores sócio-culturais, políticos, econômicos da comunidade que a cerca. Após, escolhido o tema do trabalho, o planejamento deverá definir os seguintes passos: (i) Objetivos do projeto: como será operacionalizado o projeto, quais as atividades serão executadas, e por quem; (ii) o cronograma de execução das tarefas e (iii) quais os recursos materiais e humanos necessários para perfeita realização do Projeto. O planejamento pode ser modificado a qualquer momento, pois pequenas alterações são necessárias para o bom funcionamento e andamento de um processo.

2ª Montagem e Execução

Nessa etapa é de fundamental importância a participação do professor, como facilitador do processo, auxiliando na disponibilização dos recursos materiais necessários à montagem do Projeto. Na montagem e execução, todos os recursos materiais devem estar à disposição dos alunos, pois quanto maior for este volume, maior a fonte de estímulos. Recomenda-se propiciar não só quantidade, mas qualidade, principalmente daqueles que possam provocar motivação. Destacam-se as inovações científicas e tecnológicas, principalmente a informática, como ferramentas na busca de informações instantâneas, através do acesso ilimitado ao mundo virtual e transformadas em conhecimento.

3ª Depuração e Ensaio

Nesta etapa, todos os ajustes deverão ser feitos, na busca de possíveis falhas existentes no Projeto. É o momento da autocrítica e auto-avaliação. O ensaio irá possibilitar a avaliação da forma e do estilo do trabalho proposto.

4ª Apresentação

Para apresentar seus projetos, os alunos deverão estar muito bem preparados e conhecer a fundo o material a ser exposto, para não realizar uma apresentação mecânica, inexpressiva. A não apresentação dos projetos não dará nenhuma garantia de que todos trabalharam, realizaram novas descobertas, aprenderam e estão desenvolvendo suas múltiplas competências.

5ª Avaliação e Críticas

Esta sessão poderá gerar uma excelente oportunidade de estimular os alunos a trabalharem competências pessoais, já que, em alguns casos, a crítica agirá como *feedback*, oportunizando ainda a verificação, análise e aceitação de possíveis erros que, pela forma em que se apresentam, terão realmente o devido valor construtivo. É importante fazer com que, neste processo o “erro” seja percebido pelo próprio aluno, não de forma “traumática”, mas como algo que “não está bom” ou que “poderia ter ficado melhor”. Nesses casos cria-se uma nova hipótese, que questiona a anterior por análise e reflexão e com intuito de melhoria. Haverá, então, a necessidade de fazer outra leitura do(s) erro(s) cometido(s).

7.5 Núcleos de Conhecimento

O Curso Técnico em Administração dispõe de uma carga horária total de 3.360 horas, sendo 3.180 horas/aula em disciplinas obrigatórias, 60 horas em disciplinas de caráter optativo, 120 horas destinadas para a realização do Estágio Supervisionado, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 2: Carga horária do curso Técnico em Administração

Disciplinas obrigatórias	3.180h
Estágio Curricular	120h
Espanhol – optativa	30h
LIBRAS - optativa	30h
Total	3.360h

7.6 Estágio Curricular

A prática profissional²⁷ é parte integrante da formação do aluno, sendo continuamente relacionada aos fundamentos científicos e tecnológicos do profissional de Administração. Essas atividades visam preparar o educando para enfrentar o desafio da aprendizagem permanente, integrando diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos em ambientes próprios, tais como: investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa, visitas técnicas, simulações, estudos de casos, jogos logísticos, dentre outras atividades.

²⁷ Conf. art. 21 da Resolução 6/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Conforme estabelecido pela Resolução 6/2012 em seu art. 6º, o processo de ensino-aprendizagem assume uma abordagem indissociável entre teoria e prática (MEC, 2012). Portanto, com o propósito de promover a interdisciplinaridade dos conteúdos e uma formação ampla sobre as realidades do mundo do trabalho, as atividades práticas estarão vinculadas à disciplina “Projetos Integradores” e ao Estágio curricular obrigatório.

Incluem-se nos propósitos da formação prática, o estágio profissional supervisionado, caracterizado como prática profissional em situação real de trabalho, assumido como ato educativo da instituição educacional para o desenvolvimento da vida cidadã e para o trabalho²⁸. A realização do estágio profissional supervisionado, conforme estabelecido na Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS, tem como finalidade complementar o processo de Ensino-Aprendizagem, adaptar psicologicamente e socialmente o estudante à sua futura atividade profissional, treiná-lo para facilitar sua inserção no mercado de trabalho e permitir ao estudante a avaliação na escolha de sua especialização profissional.

O IFSULDEMINAS - Campus Avançado Três Corações adotará a atividade de Estágio Supervisionado de acordo com as Leis Federais nº 9.394/1996, nº11.788/2008, Resolução CNE/CEB Nº 1/2004, Orientação Normativa nº 7/2008 e Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS.

O Estágio Supervisionado constitui-se de atividades práticas, capazes de propiciar a vivência profissional, por meio do contato do estudante com outros profissionais da área de Administração e com a experiência obtida pela participação na vida empresarial.

O curso Técnico em Administração, modalidade Integrado, contempla a atividade de estágio supervisionado como obrigatória, a partir do segundo ano do curso, estando esta atividade também vinculada à disciplina “Projetos Integradores”. O estágio supervisionado será acompanhado pelo coordenador de curso e pelo professor orientador, sendo operacionalizado em conjunto com a Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (CIEC). Cabe ressaltar que no Campus Avançado Três Corações existe a função de coordenador de estágio, que será corresponsável pelos assuntos relacionados às atividades do estágio supervisionado.

A Coordenadoria de Integração Escola Comunidade, através da Seção de Estágio é o setor que promove mecanismos necessários ao desenvolvimento do Estágio Supervisionado atendendo ao art. 7º das obrigações das instituições de ensino em relação aos estágios de seus educandos, conforme Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. De acordo com as Normas de Estágio Curricular Supervisionado, oferecido pelo IFSULDEMINAS, estão dispostas, no art. 22, as

²⁸ Conforme estabelece a Lei 11.788/2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes.

seguintes atribuições do CIEC:

- a) Manter informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e cadastro geral das empresas.
- b) Prestar serviços administrativos de cadastramento de estudantes, levantamento das áreas mais indicadas e das ofertas existentes para estágio.
- c) Proceder às empresas o encaminhamento dos estudantes candidatos ao Estágio.
- d) Fornecer carta de apresentação para estudantes quando solicitada.
- e) Celebrar convênios com as empresas concedentes de estágio.
- f) Fornecer ao estagiário, informações sobre os aspectos legais e administrativos a respeito das atividades de estágio.
- g) Supervisionar os documentos emitidos e recebidos pelos estagiários.
- h) Definir com a Coordenação de Curso e divulgar datas limites para entrega dos relatórios.
- i) Convocar o estagiário, sempre que necessário, a fim de solucionar problemas pertinentes ao estágio.
- j) Coordenar e controlar todo o processo de acompanhamento e avaliação de estágio.
- k) Encaminhar toda documentação de estágio para secretaria escolar para fins de expedição de diplomas e arquivo.
- l) Desempenhar outras atividades correlatas, definidas pelo coordenador da CIEC.
- m) Participar das atividades planejadas pelo Instituto.

O IFSULDEMINAS deverá estimular e contribuir para que esta formação se realize, estabelecendo convênios com empresas em que o profissional Técnico em Administração tenha atuação. O estágio deve propiciar a complementação do processo ensino-aprendizagem, sendo planejado, acompanhado e avaliado em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de constituir instrumento de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

A carga horária destinada para conclusão do estágio no curso Técnico em Administração será de 120 horas. Ressalta-se, que a carga horária, duração e jornada do estágio a serem cumpridas pelo estagiário, deverão ser compatíveis com a jornada escolar do aluno, definidas de comum acordo entre a Instituição de Ensino, a parte concedente de estágio e o estagiário ou seu representante legal, de forma a não prejudicar suas atividades escolares, respeitada a legislação em vigor.

Os projetos de extensão, de monitorias e de iniciação científica, desenvolvidas pelo

estudante e aprovadas pelo GEAPE, poderão ser equiparadas ao estágio, desde que o estudante cumpra a carga horária mínima prevista, assim como a documentação exigida pela Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) do campus.

Conforme art. 10 da Lei nº 11.788/2008, a jornada do estágio não poderá ultrapassar 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais. No entanto, em períodos em que não estão programadas aulas presenciais, como nas férias escolares, o aluno poderá ter jornada de até 8 (oito) horas diárias e 40 (quarenta) horas semanais.

O relatório de estágio deverá ser entregue até a data limite estabelecida pela Seção de Estágio da Coordenadoria de Integração Escola Comunidade (CIEC) do campus. A apresentação deverá ser realizada para o professor orientador responsável, o qual procederá a análise e fará as correções necessárias, dando ciência e aprovação do mesmo mediante os seguintes critérios: conteúdo, nível técnico, qualidade do trabalho, apresentação do relatório, capacidade criativa e inovadora demonstrada e uso da linguagem técnica específica²⁹.

7.7 Ementário

Quadro 3: Disciplina – Língua Portuguesa 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Língua Portuguesa	1º	180h
Ementa		
Leitura e Interpretação de Textos. Linguagem. Variações Linguísticas. Linguagem, Estilística e Semântica. Fonologia. Ortografia. Gêneros Textuais. Coesão e Coerência Textuais. Gêneros do Cotidiano. Elementos da Organização Narrativa. Relação entre arte e literatura. A linguagem e o texto literário. Gêneros literários. Estilos de época. Primórdios da literatura em Portugal e no Brasil. Trovadorismo. Literatura informativa do Brasil. Classicismo. Barroco.		
Bibliografia Básica		
CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C.; CLETO, C. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2.ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.		
MOISÉS, M. A literatura brasileira através de textos. 29.ed. São Paulo: Cultrix, 2012.		
SARMENTO, L.; TUFANO, D. Português: literatura, gramática e produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.		
Bibliografia Complementar		

²⁹ Conf. Resolução 059/2010 do IFSULDEMINAS. Dispõe sobre a aprovação da normatização para Estágios.

CÂNDIDO, A. **Formação da literatura brasileira:** momentos decisivos. 13.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português:** Linguagens. 5.ed. São Paulo: Atual Editora, 2005.

FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Oficina de texto.** 8.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.

FARACO, C.E.; MOURA, F.M. **Gramática.** São Paulo: Ática, 2006.

NEJAR, C. **História da literatura brasileira:** da carta de Caminha aos contemporâneos. São Paulo: Leya, 2011.

Quadro 4: Disciplina – Língua Portuguesa 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Língua Portuguesa	2º	150h
Ementa		
Conhecimento linguístico: revisão ortográfica; morfologia: classes de palavras; Sintaxe: estudo das relações entre as palavras e os efeitos de sentido. Leitura e interpretação de textos de gêneros textuais diversos. Arcadismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Romantismo em Portugal e no Brasil: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Realismo e Naturalismo: contexto histórico; transformações estéticas, autores e obras. Parnasianismo e Simbolismo: a estética parnasiana brasileira; a estética simbolista em Portugal e no Brasil.		
Bibliografia Básica		
CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 13.ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.		
CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C.; CLETO, C. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2.ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.		
SARMENTO, L.; TUFANO, D. Português: literatura, gramática e produção de texto. São Paulo: Moderna, 2010.		
Bibliografia Complementar		
FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Gramática. São Paulo: Ática, 2006.		
FARACO, C. A.; TEZZA, C. Oficina de texto. 8.ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2010.		
MOISÉS, M.A literatura brasileira através de textos. 29.ed. São Paulo: Cultrix, 2012.		
NEJAR, C. História da literatura brasileira: da carta de Caminha aos contemporâneos. São Paulo: Leya, 2011.		
NETO CIPRO, P.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. 3.ed. São Paulo: Scipione, 2008.		

Quadro 5: Disciplina – Língua Portuguesa 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Língua Portuguesa	3º	120h
Ementa		
<p>Leitura e interpretação de textos de gêneros textuais diversos. Sintaxe: regência verbal/nominal e concordância verbal/nominal. O período simples e o período composto por coordenação e subordinação. Leitura e produção de textos: a articulação textual; estudo de gêneros específicos, predominantemente dos tipos dissertativo e argumentativo; redação de vestibulares. Novas perspectivas estéticas: Ano de transição na literatura brasileira. Modernismo em Portugal. Modernismo no Brasil: gerações modernistas na prosa e na poesia. O mundo pós-moderno.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 48.ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p> <p>CEREJA, W.; MAGALHÃES, T. C.; CLETO, C. Interpretação de textos: construindo competências e habilidades em leitura. 2 ed. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>SARMENTO, L. L.; TUFANO, D. Português: Literatura, Gramática, Produção de Texto. São Paulo: Moderna, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CÂNDIDO, A. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. 13 ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2012.</p> <p>FARACO, C. E.; MOURA, F. M. Gramática. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>NEJAR, C. História da literatura brasileira: da carta de Caminha aos contemporâneos. São Paulo: Leya, 2011.</p> <p>NETO CIPRO, P.; INFANTE, U. Gramática da Língua Portuguesa. 3.ed. São Paulo: Scipione, 2008.</p> <p>MOISÉS, M. A literatura brasileira através de textos. 29 ed. São Paulo: Cultrix, 2012.</p>		

Quadro 6: Disciplina – Língua Estrangeira Inglês 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Língua Estrangeira Inglês	1º	60h	80	-
Ementa				
<p>Estratégias de leituras específicas da área de Administração. Gêneros textuais: poema, lista, entrevista, biografia, artigo científico, texto jornalístico. Artigos definidos e indefinidos. Pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos. Presente Simples: rotinas, hábitos, verdades em geral. Presente Contínuo. Passado Simples. Futuro Simples. Imperativos. Verbos Modais. Substantivos contáveis e incontáveis. Comparação dos adjetivos. Sufixo e Prefixos. Estudo de termos técnicos referentes à Administração.</p>				
Bibliografia Básica				

AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. **English For All**. São Paulo: Saraiva, 2010.

MARQUES, A. **Prime time**: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.

WATKINS, M.; PORTER, T. **Gramática da língua inglesa**. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

CAMPOS, G. T. **Manual compacto de gramática da língua inglesa**. São Paulo: Rideel, 2010.

COLLINS DICTIONARES. **Collins dicionário inglês/português**. São Paulo: Disal, 2009.

DUDENEY, G.; HOCKLY, N. **Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos**. São Paulo: Alta Books, 2011.

MUNHOZ, R. **Inglês Instrumental Módulo I**. São Paulo: Textonovo, 2003.

TORRES, N. **Gramática prática da língua inglesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Quadro 7: Disciplina – Língua Estrangeira Inglês 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Língua Estrangeira Inglês	2º	60h
Ementa		
Gêneros textuais: rótulos de embalagens, descrição, pôster, citação, poema, história em quadrinhos, mapa, artigos. Revisão dos tempos verbais. Futuro Contínuo. Presente Perfeito. Presente Perfeito contínuo. Passado Perfeito. Passado perfeito contínuo. Pronomes reflexivos e relativos. Verbos frasais.		
Bibliografia Básica		
AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. English For All . São Paulo: Saraiva, 2010.		
MARQUES, A. Prime time : inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.		
WATKINS, M.; PORTER, T. Gramática da língua inglesa . São Paulo: Ática, 2009.		
Bibliografia Complementar		
CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa . São Paulo: Rideel, 2010.		
COLLINS DICTIONARES. Collins dicionário inglês/português . São Paulo: Disal, 2009.		
DUDENEY, G.; HOCKLY, N. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos . São Paulo: Alta Books, 2011.		
MUNHOZ, R. Inglês Instrumental Módulo II . São Paulo: Textonovo, 2003.		
TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.		

Quadro 8: Disciplina – Língua Estrangeira Inglês 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Língua Estrangeira Inglês	3º	60h
Ementa		
<p>Gêneros textuais: fábulas, website, artigo, notícias de jornal, textos informativos, resumos. Sentenças condicionais. Falsos cognatos. Conjunções. Discurso indireto. Futuro Perfeito. Infinitivo versus Gerúndio. Revisão dos tempos verbais.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>AUN, E.; MORAES, M. C. P.; SANSANOVICZ, N. B. English For All. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MARQUES, A. Prime time: inglês para o ensino médio. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>MUNHOZ, R. Inglês Instrumental: estratégias de leitura- II. São Paulo: Textonovo, 2003.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CAMPOS, G. T. Manual compacto de gramática da língua inglesa. São Paulo: Rideel, 2010.</p> <p>CATRIEGLI, M. G. Dicionário Inglês-Português: Turismo, hotelaria & Comércio. São Paulo: Aleph, 2000.</p> <p>DUDENEY, G.; HOCKLY, N. Aprendendo inglês como segundo idioma para leigos. São Paulo: Alta Books, 2011.</p> <p>MICCOLI, L. Ensino e aprendizagem de inglês. Campinas, SP: Pontes, 2010.</p> <p>TORRES, N. Gramática prática da língua inglesa. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p>		

Quadro 9: Disciplina – Comunicação Empresarial 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Comunicação Empresarial	2º	30h	40	-
Ementa				
<p>Comunicação empresarial: ata, aviso, carta, currículo e declaração. Memorando. Procuração. Relatório. A importância da leitura. Técnica de leitura. Leitura crítica. Técnicas de produção textual. Redação de fichas, resumos, resenhas. Análise de textos. Preparação e apresentação de pesquisa, seminários, projetos e relatório final. Referências e citações bibliográficas.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>ANDRADE, M. M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				

TOMASI, C.; MEDEREIROS, J. B. **Comunicação empresarial**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

BUENO, W. da C. **Comunicação Empresarial: políticas e estratégias**. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

_____. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.

TAVARES, M. **Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 10: Disciplina – Matemática 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Matemática	1º	120h
Ementa		
Trigonometria nos triângulos. Aplicações na área de administração. Conjuntos. Aplicações na área de administração. Reconhecimento e definição de funções. Conceitos e aplicações contextualizadas de funções afins, quadráticas, modulares, exponenciais e logarítmicas. Análise e construção de gráficos de funções afins, quadráticas, modulares, exponenciais e logarítmicas. Aplicações na área de administração. Resolução de equações e inequações de 1º e 2º graus, modulares, exponenciais e logarítmicas. Aplicações na área de administração. Sequência numérica. Aplicações na área de administração. Progressão aritmética (PA): cálculo do termo geral e a soma de seus termos. Progressão geométrica (PG): cálculo do termo geral e a soma dos termos de uma progressão geométrica finita e infinita. Aplicações na área de administração. Noções de matemática financeira: Porcentagem, juros simples e composto. Resolução de problemas aplicados à área de administração.		
Bibliografia Básica		
ASSAF NETO, A. Matemática Financeira e Suas Aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.		
GIOVANNI, J. R et al. Matemática uma Nova Abordagem . 3.ed.Vol. 1. São Paulo: FTD, 2013.		
IEZZI, G; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D. Matemática: ciência e aplicações . Vol.1. 5.ed. São Paulo: Atual, 2010.		
Bibliografia Complementar		
DANTE, L. R.. Matemática: Contexto e Aplicações . Volume único. 3ed.São Paulo: Ática, 2008.		

GOULART, M. C.. **Matemática no ensino médio**.Vol. 1. São Paulo: Scipione, 1999.

LAURICELLA, M. C. **A Matemática do Enem: Mais de 110 Exercícios Resolvidos**. São Paulo: Ciência Moderna, 2001

SAMANEZ, C. P. **Matemática Financeira- Aplicações à análise de investimentos**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

SILVA, F. F. da. et.al. **Aprender Matemática: Matemática Para o Ensino Médio 1**. Salvador, BA: Editora do Brasil, 2010

Quadro 11: Disciplina – Matemática 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Matemática	2º	120h
Ementa		
Análise Combinatória. Aplicações na área de administração. Probabilidade. Experimentos aleatórios. Definição de probabilidade. Probabilidade da união de dois eventos. Probabilidade condicional. Eventos independentes. Experimentos não equiprováveis. Aplicações na área de administração. Trigonometria. Aplicações na área de administração. Matrizes. Determinantes. Aplicações na área de administração. Sistemas Lineares. Noções de estatística. Frequências. Representação da distribuição de frequências. Distribuição de frequências com dados agrupados. Aplicações na área de administração. Medidas de tendência central. Desvio médio. Variância e desvio padrão. Aplicações na área de administração.		
Bibliografia Básica		
GIOVANNI, J. R. et.al. Matemática uma nova Abordagem . 3.ed. Vol. 2. São Paulo: FTD, 2013		
IEZZI, G; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D. Matemática: ciência e aplicações . Vol.2. 5.ed. São Paulo: Atual, 2010.		
VIRGILLITO, S. B. Estatística Aplicada à Administração . São Paulo: Editora Universidade São Judas Tadeu, 2008.		
Bibliografia Complementar		
GOULART, M. C.. Matemática no ensino médio . Vol. 2.São Paulo: Scipione, 1999.		
LAURICELLA, M. C. A Matemática do Enem: Mais de 110 Exercícios Resolvidos . São Paulo: Ciência Moderna, 2001		
SILVA, F. F. da. et.al. Aprender Matemática: Matemática Para o Ensino Médio 2 . Salvador, BA: Editora do Brasil, 2010		
SMOLE, S. C.K.; DINI, I.M. Matemática ensino médio . Vol. 2. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010		
TRIOLA, M. F. Introdução a Estatística . 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.		

Quadro 12: Disciplina – Matemática 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Matemática	3º	120h
Ementa		
Geometria espacial. Geometria analítica. Números complexos. Polinômios. Projeto ENEM (aplicação e correção de questões de provas do ENEM de anos anteriores).		
Bibliografia Básica		
DANTE, L. R.. Matemática: Contexto e Aplicações . Volume único. 3.ed. São Paulo: Ática, 2008.		
GIOVANNI, J. R. et.al. Matemática uma nova Abordagem . 3.ed. Vol. 3. São Paulo: FTD, 2013.		
IEZZI, G; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D. Matemática: ciência e aplicações . Vol.3. 5.ed. São Paulo: Atual, 2010.		
Bibliografia Complementar		
GOULART. M. C. Matemática no ensino médio . Vol. 3. São Paulo: Scipione, 1999.		
LAURICELLA, M. C. A Matemática do Enem: Mais de 110 Exercícios Resolvidos . São Paulo: Ciência Moderna, 2001.		
SILVA, F. F. da. et.al. Aprender Matemática: Matemática Para o Ensino Médio 3 . Salvador, BA: Editora do Brasil, 2010.		
SMOLE, S. C.K.; DINI, I.M. Matemática ensino médio . Vol. 3. 7.ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		
YOUSSEF, A. N. Matemática: ensino médio . Vol. Único. São Paulo: Scipione, 2005.		

Quadro 13: Disciplina – Física 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Física	1º	60h
Ementa		
Medidas. Movimento retilíneo. Vetores: movimento curvilíneo. Primeira e terceira leis de Newton. Segunda lei Newton. Gravitação universal. Conservação de energia. Conservação da quantidade de movimento. Hidrostática e hidrodinâmica.		
Bibliografia Básica		
EWITT, P. G. Física Conceitual . 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.		
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: contexto e aplicações . São Paulo: Scipione, 2011.		
SANT'ANNA, B.. Conexões com a física . Vol. 1 São Paulo: Moderna, 2010.		

Bibliografia Complementar
ALVARENGA , B; MÁXIMO, A. Física volume único . 2 ed. São Paulo: Scipione , 2010
BONJORNO, J. R. et.al. Física Fundamental . Vol. Único. São Paulo. Ed. FTD. 1999.
GASPAR, A. Compreendendo a Física: mecânica . São Paulo: Ática, 2012.
PIETROCOLA. M. Física em Contextos . São Paulo: Moderna, 2011.
RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física . Vol. 1 São Paulo: Moderna, 2010.

Quadro 14: Disciplina – Física 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Física	2º	60h
Ementa		
Temperatura. Dilatação. Gases. Calor. Óptica e ondas.		
Bibliografia Básica		
EWITT, P. G. Física Conceitual . 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.		
MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Física: contexto e aplicações . Vol. 2. São Paulo: Scipione, 2011.		
SANT'ANNA, B.. Conexões com a física . Vol. 2 São Paulo: Moderna, 2010.		
Bibliografia Complementar		
ALVARENGA , B; MÁXIMO, A. Física volume único . 2 ed. São Paulo: Scipione , 2010		
BONJORNO, J. R. et.al. Física Fundamental . Vol. Único. São Paulo. Ed. FTD. 1999.		
GASPAR, A. Compreendendo a Física: ondas, óptica e termodinâmica . São Paulo, Ática, 2010.		
PIETROCOLA. M. Física em Contextos . São Paulo: Moderna, 2011.		
RAMALHO JÚNIOR, F. Os fundamentos da física . Vol. 2 São Paulo: Moderna, 2010.		

Quadro 15: Disciplina – Física 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Física	3º	60h
Ementa		
Campo e potencial elétrico. Circuitos elétricos de corrente contínua. Eletromagnetismo. Física contemporânea: teoria da relatividade e física quântica.		
Bibliografia Básica		
GASPAR, A. Compreendendo a Física: eletromagnetismo . São Paulo, Ática, 2012.		

MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. **Física: contexto e aplicações**. Vol.3. São Paulo: Scipione, 2011.

PIETROCOLA. M. **Física em Contextos**. São Paulo: Moderna, 2011.

Bibliografia Complementar

ALVARENGA, B; MÁXIMO, A. **Física volume único**. 2 ed. São Paulo: Scipione, 2010

BONJORNO, J. R. et.al. **Física Fundamental**. Vol. Único. São Paulo. Ed. FTD. 1999.

EWITT, P. G. **Física Conceitual**. 9.ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.

RAMALHO JÚNIOR, F. **Os fundamentos da física**. Vol. 3 São Paulo: Moderna, 2010.

SANT'ANNA, B.. **Conexões com a física**. Vol. 3 São Paulo: Moderna, 2010.

Quadro 16: Disciplina – Química 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Química	1º	60h
Ementa		
A matéria e suas propriedades. Separação de misturas. Substâncias simples e compostas. Evolução dos modelos atômicos. Tabela periódica. Ligações iônicas. Ligações metálicas e ligas especiais. Ligações covalentes. Ligações intermoleculares. Química inorgânica. Teoria atômico-molecular. Teoria cinética dos gases. Cálculo estequiométrico.		
Bibliografia Básica		
CANTO, E. L. do; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano . 4.ed. São Paulo: Moderna, 2012.		
FELTRE, R. Química . Vol. 1. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005.		
FONSECA, M. R. M da. Química . Vol. 1. São Paulo: Ática, 2014		
Bibliografia Complementar		
ATKINS, P. , LORETTA J. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente . Porto Alegre: Bookman, 2001		
KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C. Química Geral e Reações Químicas . 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010.		
LEMBO, A.; GROTO, R. Química: Química Geral e Orgânica . Vol.1. São Paulo: Saraiva, 2010.		
MAHAN B. , MYERS J. R. Química um Curso Universitário . 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.		
USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química . 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		

Quadro 17: Disciplina – Química 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Química	2º	60h
Ementa		
<p>Estudo das soluções. Mistura das soluções. Propriedades coligativas. Introdução à eletroquímica. Pilhas secas e baterias. Eletrólise. Termoquímica. Cinética química. Equilíbrios moleculares. Equilíbrios iônicos. pH, solução tampão.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>CANTO, E.L.do; PERUZZO, T. M. Química na abordagem do cotidiano. 4.ed.São Paulo: Moderna, 2012.</p> <p>FELTRE, R. Química. Vol. 2. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>FONSECA, M.R. M da. Química. Vol. 2. São Paulo: Ática, 2014.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ATKINS, P. , LORETTA. Princípios de Química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001</p> <p>KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C. Química Geral e Reações Químicas. 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010.</p> <p>LEMBO, A.; GROTO, R. Química: Química Geral e Orgânica. Vol.2. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>MAHAN B. , MYERS J. R., Química um Curso Universitário, 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.</p> <p>USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		

Quadro 18: Disciplina – Química 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Química	3º	60h
Ementa		
<p>Introdução à Química nuclear. Fissão e fusão nuclear. Química Orgânica. Nomenclatura lupac. Hidrocarbonetos e haletos orgânicos. Petróleo, hulha, xisto e madeira. Funções oxigenadas. Funções nitrogenadas e sulfuradas. Isomeria. Reações de substituição e de adição. Reações orgânicas. Reações de eliminação e oxidação. Polímeros sintéticos. Macromoléculas orgânicas. Polímeros naturais.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>FELTRE, R. Química. Vol. 3. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>FONSECA, M.R. M da. Química. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2014.</p>		

USBERCO, J.; SALVADOR, E. **Química**. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

ATKINS, P. , LORETTA J. **Princípios de Química**: questionando a vida moderna e o meio ambiente. Porto Alegre: Bookman, 2001

CANTO, E.L.do; PERUZZO, T. M. **Química na abordagem do cotidiano**. 4.ed.São Paulo: Moderna, 2012.

KOTZ J. C., TREICHEL P. M., WEAVER G. C. **Química Geral e Reações Químicas**. 6. ed. New York: Cengage Learning, 2010.

LEMBO, A.; GROTO, R. **Química: Química Geral e Orgânica**. Vol.3. São Paulo: Saraiva, 2010.

MAHAN B. , MYERS J. R. **Química um Curso Universitário**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

Quadro 19: Disciplina – Biologia 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Biologia	1º ano	60h
Ementa		
Introdução e importância do estudo em Biologia. Análise das teorias sobre o surgimento da vida. Estudo da composição química dos seres vivos e noções de qualidade alimentar. Citologia: características e funções da membrana, citoplasma e núcleo. Bioquímica celular: respiração e fotossíntese. Estudo dos tecidos. Reprodução e Desenvolvimento Embrionário.		
Bibliografia Básica		
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das células 1º ano : Origem da vida - Citologia e histologia - Reprodução e desenvolvimento. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.		
LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . Vol. 1. São Paulo: Ática, 2014.		
LOPES, S.; ROSSO; S. Bio . Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.		
Bibliografia Complementar		
GUYTON, A. C.; HALL , J.E. Tratado de Fisiologia Médica . 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997.		
LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia : ecologia, origem da vida e biologia celular, embriologia e histologia. São Paulo: Nova Geração, 2010.		
POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W.N. A vida dos vertebrados . 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.		
SANTOS, F.S.; AGUILAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia : ensino médio- 1º ano. Coleção ser Protagonista. São Paulo: SM, 2010.		
SILVA JR, C. et al. Biologia . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.		

Quadro 20: Disciplina – Biologia 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Biologia	2º	60h
Ementa		
<p>Estudo da diversidade, taxonomia e classificação dos seres vivos. Análise da diversidade de vida microscópica, bem como sua relação com o ser humano. Reino Vegetal: classificação, características de cada grupo e anatomia e fisiologia das angiospermas. Estudo do reino animal e estabelecimento de relações evolutivas entre os filos. Corpo humano: anatomia e fisiologia dos sistemas.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia dos organismos 2º ano: a diversidade dos seres vivos 3. ed. São Paulo: Moderna, 2010.</p> <p>LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia.Vol.2 São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>LOPES, S.; ROSSO, S. Bio. Vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>GUYTON, A. C.; HALL, J.E. Tratado de Fisiologia Médica. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997.</p> <p>LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. Biologia: os seres vivos. São Paulo: Nova Geração, 2010.</p> <p>POUGH, F.N; HEISER, J.B.; MACFARLAND, W. N. A vida dos vertebrados. 3. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.</p> <p>SANTOS, F.S.; AGUILAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M. M. A. Biologia: ensino médio- 2º ano. Coleção ser Protagonista. São Paulo: SM, 2010.</p> <p>SILVA JR, C. et al. Biologia. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		

Quadro 21: Disciplina – Biologia 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Biologia	3º	60h
Ementa		
<p>Estudo das bases históricas da genética. Análise da primeira e segunda lei de Mendel e outras questões ligadas a hereditariedade. Estabelecimento de relações entre a genética e a biotecnologia. Estudo da evolução dos seres vivos. Ecologia: conceitos, relações entre os seres vivos e problemas ambientais da atualidade.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia das populações 3º ano: Genética - Evolução biológica – Ecologia.São Paulo: Moderna. 2011.</p>		

LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. **Biologia**. Vol.3 São Paulo: Ática, 2014.

LOPES, S.; ROSSO; S. **Bio**. Vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano; compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

GUYTON, A. C.; HALL, J.E. **Tratado de Fisiologia Médica**. 9. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A, 1997.

LAURENCE, J.; MENDONÇA, V. **Biologia: o ser humano, genética, evolução**. São Paulo: Nova Geração, 2010.

SANTOS, F.S.; AGUILAR, J.B.V.; OLIVEIRA, M. M. A. **Biologia: ensino médio- 3º ano**. Coleção ser Protagonista. São Paulo: SM, 2010.

SILVA JR, C. et al. **Biologia**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Quadro 22: Disciplina – História 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
História	1º Ano	60h
Ementa		
Introdução ao Conhecimento Histórico. História e Antropologia: os vestígios da humanidade. Os primeiros agrupamentos humanos. Civilizações antigas. Grécia e Roma: as Civilizações Clássicas. O Império Bizantino, o Islã e o panorama mundial. O surgimento da Europa. Economia, sociedade e cultura medieval. O mundo às vésperas do século XVI. Renascimento, Reforma e Contrarreforma. Conflitos no Oriente Médio.		
Bibliografia Básica		
AQUINO, R. S. L. et al. História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais . Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2009.		
NOGUEIRA, F. H. G; CAPELLARI, M. A. História: ensino médio . São Paulo: Edições SM, 2010.		
VICENTINO, C.; DORIGO, G.; VICENTINO, J. História . Vol.1. São Paulo: Scipione, 2014		
Bibliografia Complementar		
ALENCAR, F. et al. História da sociedade brasileira . Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 1994.		
AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. História: ensino médio . São Paulo, Ática, 2010.		
ANDERSON, P. Passagens da antiguidade ao feudalismo . 2.ed. Lisboa, Porto: Afrontamento, 1982.		
PEDRO, A. et al. História do mundo ocidental . São Paulo: FTD, 2005.		
SCHIMDT, M. A Nova História Crítica . São Paulo: Nova Geração, 2009.		

Quadro 23: Disciplina – História 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
História	2º	60h
Ementa		
<p>A expansão europeia: as grandes navegações. A diáspora africana. O cristianismo em transformação. O caminho das monarquias europeias. América portuguesa: Expansão e diversidade econômica. A América espanhola e a América inglesa. O iluminismo e a independência das colônias inglesas. A era das revoluções. Brasil no contexto da modernidade (séculos XVII ao XIX). A independência da América espanhola. Liberalismo, socialismo e nacionalismo. A construção do Estado brasileiro: O Império. Relações étnico raciais e seus reflexos na construção da identidade brasileira.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. História: ensino médio. São Paulo, Ática, 2010.</p> <p>AQUINO, R. S. L. et al. História das Sociedades: das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2009.</p> <p>VICENTINO, C.; DORIGO, G.; VICENTINO, J. História. Vol.2 São Paulo: Scipione, 2014</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ALENCAR, F. et al. História da sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 1994.</p> <p>HOBSBAWM, E.J. A era das revoluções: Europa, 1789-1848. 2.ed. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1979.</p> <p>PEDRO, A. et al. História do mundo ocidental. São Paulo: FTD, 2005.</p> <p>SCHIMDT, M. A Nova História Crítica. São Paulo: Nova Geração, 2009</p> <p>THORNTON, J.K. A África e os africanos: na formação do mundo atlântico, 1400-1800. Rio de Janeiro: Campus, 2004</p>		

Quadro 24: Disciplina – História 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
História	3º	60h
Ementa		
<p>Brasil, uma República. Um mundo em guerra. A revolução russa. República Velha. A crise de 1929 e o nazifascismo. Vargas de 1930 a 1945. A segunda Guerra Mundial. O Ano liberal democrático. O Pós-guerra e a Guerra Fria. Descolonização e lutas sociais no Terceiro Mundo. O regime militar. O fim da Guerra Fria e a Nova Ordem Mundial. O Processo de Redemocratização brasileiro. O Brasil no século XXI.</p>		
Bibliografia Básica		

AQUINO, R. S. L. et al. **História das Sociedades:** das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2009.

NOGUEIRA, F. H. G.; CAPELLARI, M. A. **História:** ensino médio. São Paulo: Edições SM, 2010.

VICENTINO, C.; DORIGO, G.; VICENTINO, J. **História.**Vol.3 São Paulo: Scipione, 2014

Bibliografia Complementar

AZEVEDO, G.; SERIACOPI, R. **História:** ensino médio. São Paulo, Ática, 2010.

GOMES, A. C. A **República no Brasil.** São Paulo: Nova Fronteira, 2002.

HOBSBAWM, E.J. **Era dos extremos:** o breve século XX (1914-1991). São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PEDRO, A. et al. **História do mundo ocidental.** São Paulo: FTD, 2005.

SCHIMDT, M. A **Nova História Crítica.** São Paulo: Nova Geração, 2009.

Quadro 25: Disciplina – Geografia 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Geografia	1º	60h
Ementa		
<p>O desenvolvimento do capitalismo. Capitalismo industrial. Capitalismo financeiro e monopolista. Capitalismo informacional. A Grande Depressão do século XXI. Um novo capitalismo e a criação da ONU. Capitalismo x Socialismo. A globalização e a economia-mundo: o outro lado da globalização. Atividades primárias. Atividade industrial: evolução e distribuição. Estados Unidos: pioneiro industrial das Américas. Japão e Alemanha: países de industrialização clássica tardia. Rússia: de potência a país emergente. A China: a segunda economia do mundo. Novos países industrializados. Índia: evolução da economia. Atividades terciárias e as fronteiras supranacionais. Sistemas de transporte. A organização mundial de comércio. Blocos econômicos. Comunidade de Estados independentes. Organismos internacionais, transnacionais e organizações não governamentais. O comércio exterior brasileiro. Transportes e telecomunicações no Brasil.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>ALMEIDA, L.M.A. de; RIGOLIN, T.B. Geografia. Vol.2.São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>LUCCI, E. A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil.2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: espaço e vivência. Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2004.</p>		

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GUERRA, A. T.; GUERRA A. T. J. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

IANNI, O. **Teorias da globalização**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

MOREIRA, J.C.; SENE, E de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2012.

Quadro 26: Disciplina – Geografia 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Geografia e Economia	2º	60h
Ementa		
Espaço geográfico, lugar e paisagem. Representação do espaço geográfico: cartografia e tecnologia. A terra: estrutura geológica e formas de relevo. A atmosfera e as mudanças climáticas. A hidrosfera e seus biomas: preservação e impactos ambientais. A população mundial e a transformação do espaço. Migrações: diversidade e desigualdade. População e Meio Ambiente – Desenvolvimento Sustentável: Desafio Global. População e território - o Estado-Nação: fronteiras e territorialidades.		
Bibliografia Básica		
ALMEIDA, L.M.A. de; RIGOLIN, T.B. Geografia . Vol.1.São Paulo: Ática, 2013.		
AZEVEDO, A. C. de; DALMOLIN, R. S. D. Solos e Ambiente: uma introdução. Santa Maria: Pallotti, 2004.		
MOREIRA, J. C.; SENE, E de. Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização . São Paulo: Scipione, 2012.		
Bibliografia Complementar		
BOLIGIAN, L.; ALVES, A. Geografia: espaço e vivência. Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2004.		
FITZ, P. R. Cartografia básica . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.		
GUERRA, A. T.; GUERRA A. T. J. Novo dicionário geológico-geomorfológico . 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.		
LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos . São Paulo: Oficina de Textos, 2002.		
LUCCI, E. A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. Geografia geral e do Brasil.2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.		

Quadro 27: Disciplina – Geografia 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Geografia	3º	60h
Ementa		

Desenvolvimento humano e econômico: desigualdades no mundo globalizado. Aspectos gerais do território brasileiro. Ocupação do território brasileiro: população e urbanização. A Inserção do Brasil no Capitalismo Monopolista. Organização do espaço econômico no Brasil. Atividades econômicas no Brasil: setores primário, secundário e terciário. Comunicação, Circulação e Tecnologia no Território Brasileiro. O Brasil no Atual Cenário Geopolítico Regional e Mundial: conquistas e desafios para o século XXI.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, L.M.A. de; RIGOLIN, T.B. **Geografia**. Vol.3.São Paulo: Ática, 2013.

IANNI, O. **Teorias da globalização**. 8. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A.L.; MENDONÇA, C. **Geografia geral e do Brasil**.2.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

BOLIGIAN, L.; ALVES, A. **Geografia: espaço e vivência**. Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2004.

GIDDENS, A. **As consequências da modernidade**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

GUERRA, A. T.; GUERRA A. T. J. **Novo dicionário geológico-geomorfológico**. 3.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

LEPSCH, I. F. **Formação e conservação dos solos**. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.

MOREIRA, J.C.; SENE, E de. **Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização**. São Paulo: Scipione, 2012.

Quadro 28: Disciplina – Filosofia 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Filosofia	1º	30h
Ementa		
Introdução à Filosofia: reflexão acerca da transição do pensamento mítico ao filosófico. Conceitos e o Sentido da Filosofia. A Filosofia na Antiguidade: O pensamento oriental e ocidental. Ética e Política: a pólis e a cidadania clássica. Os Pré-Socráticos. Sócrates, Platão e Aristóteles.		
Bibliografia Básica		
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à filosofia . São Paulo: Moderna, 2009.		
CHAUI, M. Convite à Filosofia . 14.ed.São Paulo: Ática, 2014.		
CORDI, et.al. Para Filosofar . 5.ed. São Paulo: Scipione, 2007.		
Bibliografia Complementar		

ABBAGNANO, N. **Dicionário de filosofia**. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

COPI, I. **Introdução à lógica**. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1978.

CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. **Ética**. São Paulo: Loyola, 2005.

HRYNIEWICZ, S. **Para filosofar**. 7.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008

Quadro 29: Disciplina – Filosofia 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Filosofia	2º	30h
Ementa		
A Filosofia Medieval. O Pensamento Cristão: Patrística e Escolástica. Santo Agostinho e Santo Tomás de Aquino: Religião e Razão. Filosofia e Ciência – Os Filósofos Iluministas. Filosofia Moderna: experiência e razão.		
Bibliografia Básica		
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando : Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.		
CHAUI, M. Convite à Filosofia . 14.ed.São Paulo: Ática, 2014.		
CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética . São Paulo: Loyola, 2005.		
Bibliografia Complementar		
ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia . 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.		
ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco . São Paulo: Abril Cultural, 1973.		
CORDI, et.al. Para Filosofar . 5.ed. São Paulo: Scipione, 2007.		
HRYNIEWICZ, S. Para filosofar . 7.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.		
GOHN, M. da G. Movimentos Sociais e Educação . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012		

Quadro 30: Disciplina – Filosofia 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Filosofia	3º	30h
Ementa		
Filosofia Contemporânea: Correntes Filosóficas: Positivismo, Marxismo e Existencialismo.. Filosofia Pós-Moderna: Pluralidade Cultural. Os Grandes Temas Atuais para a Filosofia: ciência, ética e meio ambiente.		

Bibliografia Básica
<p>CHAUI, M. Convite à Filosofia. 14.ed.São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>GOHN, M. da G. Movimentos Sociais e Educação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012</p> <p>HRYNIEWICZ, S. Para filosofar. 7.ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ABBAGNANO, N. Dicionário de filosofia. 2. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1982.</p> <p>ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando: Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2009.</p> <p>ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Abril Cultural, 1973.</p> <p>CORDI, et.al. Para Filosofar. 5.ed. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>CORTINA, A.; MARTÍNEZ, E. Ética. São Paulo: Loyola, 2005.</p>

Quadro 31: Disciplina – Sociologia 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Sociologia	1º	30h
Ementa		
<p>Capitalismo e a formação do pensamento clássico. Durkheim: Coesão e fato social. Weber: ação social e tipos ideias. Marx: Trabalhos e classes sociais. O mundo do trabalho: poder e conflito nas organizações. Força de trabalho e alienação. Taylorismo e fordismo. Toyotismo e neoliberalismo. Classe e estratificação social. A divisão da sociedade em Durkheim. A estratificação social em Weber. As classes sociais em Marx. As classes e os estratos sociais no séc. XX.</p>		
Bibliografia Básica		
<p>BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. Sociologia Aplicada à Administração. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.</p> <p>MACHADO, I. J. de R.; AMORIM, H.; BARROS, C.R.de. Sociologia Hoje. São Paulo: Ática, 2013.</p> <p>TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BRYM, R. et al. Sociologia: Sua Bússola para o Novo Mundo. São Paulo: Thompson. 2006.</p> <p>CHINOY, E. Sociedade: Uma introdução à sociologia. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.</p> <p>DINIZ, E. Empresários, Interesse e Mercado – dilemas do desenvolvimento no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2004.</p>		

GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.

TURNER, J. H. **Sociologia: Conceitos e Aplicações**. São Paulo: Malcron Books, 1999.

Quadro 32: Disciplina – Sociologia 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Sociologia	2º	30h
Ementa		
Pensando a vida em sociedade. As ciências sociais: do senso comum ao pensamento crítico. Aspectos estruturais e conjunturais da sociologia. A construção do pensamento antropológico. Ciência Política: Estado, poder e cidadania. Cultura: o cosmos humano. Civilização x cultura. Conceito de cultura no séc. XXI. Tempo de pensar as diferenças: gênero, etnicidade, identidade e padrões culturais. Desenvolvimento sustentável, trabalho, novas tecnologias, exclusão social e violência.		
Bibliografia Básica		
ARON, R. As etapas do pensamento sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2000.		
MACHADO, I. J. de R.; AMORIM, H.; BARROS, C.R.de. Sociologia Hoje . São Paulo: Ática, 2013.		
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.		
Bibliografia Complementar		
BRYM, R. et al. Sociologia: Sua Bússola para o Novo Mundo . São Paulo: Thompson. 2006.		
CHINOY, E. Sociedade: Uma introdução à sociologia . 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.		
COSTA, C. Introdução às ciências sociais . São Paulo: Moderna, 2004.		
GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.		
TURNER, J. H. Sociologia: Conceitos e Aplicações . São Paulo: Malcron Books, 1999.		

Quadro 33: Disciplina – Sociologia 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Sociologia	3º	30h
Ementa		
Aspectos políticos das sociedades contemporâneas. Estado, direito e sociedade. Movimentos sociais: o exercício da cidadania e a construção democrática. Globalização e política: conceitos e processos. Formação da sociedade brasileira. Subdesenvolvimento e dependência econômica. A origem da moderna democracia brasileira. A inserção do Brasil no processo da globalização.		

Bibliografia Básica
GOHN, M. da G. Movimentos Sociais e Educação . 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012
MACHADO, I. J.de R.; AMORIM, H.; BARROS, C.R.de. Sociologia Hoje . São Paulo: Ática, 2013.
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio . São Paulo: Saraiva, 2010.
Bibliografia Complementar
ARON, R. As etapas do pensamento sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2000.
CHINOY, E. Sociedade : Uma introdução à sociologia. 16 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
COSTA, C. Introdução às ciências sociais . São Paulo: Moderna, 2004.
GIDDENS, A. Sociologia . Porto Alegre: Editora Artmed, 2006.
TURNER, J. H. Sociologia : Conceitos e Aplicações. São Paulo: Malcron Books, 1999.

Quadro 34: Disciplina – Arte 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Arte	1º	60h
Ementa		
Estudo dos conceitos fundamentais da História da Arte e da Estética. Introdução aos elementos de construção (e expressão) artística a partir dos Eixos Temáticos: Artes Visuais; Dança; Música e Teatro. Análise dos elementos constitutivos da obra: forma, estilo e iconografia. Conhecimento das diferentes linguagens artísticas e suas especificidades.		
Bibliografia Básica		
BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte : anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1991.		
BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2004.		
FARTHING, S. Tudo sobre Arte : os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São Paulo: Sextante, 2011.		
Bibliografia Complementar		
BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica . Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília, 2002.		
GOMBRICH, E. H. A história da Arte . Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.		
JANSON, H. W. JANSON, A. F. Iniciação à história da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 2009.		

PEREIRA, S.G. **Arte Brasileira no século XIX**. Rio de Janeiro: Editora C/Arte, 2008.

SANTOS, M.G. V. P. dos. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 2001.

Quadro 35: Disciplina – Arte 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Arte	2º	60h
Ementa		
Estudo das heranças artísticas das matrizes formadoras da identidade e cultura brasileira. A Arte no Brasil: Pré-História Brasileira e Ano Pré-cabraliano; A Arte Indígena; A Arte no Ano Holandês; A Arte Barroca no Brasil; a Missão Artística Francesa; o século XIX na Arte Brasileira, Ano do Império. História da Música e do Teatro no Brasil. Os conceitos de cultura, sincretismo e miscigenação na história do Brasil. História e Cultura Afro-Brasileira.		
Bibliografia Básica		
FARTHING, S. Tudo sobre Arte : os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São Paulo: Sextante, 2011.		
JANSON, H. W. JANSON, A. F. Iniciação à história da Arte . São Paulo: Martins Fontes, 2009.		
PEREIRA, S.G. Arte Brasileira no século XIX . Rio de Janeiro: Editora C/Arte, 2008.		
Bibliografia Complementar		
BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte : anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1991.		
BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro . São Paulo: Perspectiva, 2004.		
BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica . Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília, 2002.		
GOMBRICH, E. H. A história da Arte . Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.		
SANTOS, M.G. V. P. dos. História da Arte . São Paulo: Editora Ática, 2001.		

Quadro 36: Disciplina – Arte 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Arte	2º	60h
Ementa		
Estudo da “História da Arte” e evolução do pensamento cultural das sociedades ao longo da História: A Arte na Pré-História; A Arte Mesopotâmica; A Arte Egípcia; A Cultura dos Fenícios, Hebreus e Persas; A Arte na Civilização Egeia; A Arte Grega; A Arte Romana; A Arte Bizantina; A Arte Islâmica; A Arte Românica; A Arte Gótica. Análise crítica da arte		

contemporânea em suas várias vertentes e desdobramentos.
Bibliografia Básica
FARTHING, S. Tudo sobre Arte: os movimentos e as obras mais importantes de todos os tempos. São Paulo: Sextante, 2011.
JANSON, H. W. JANSON, A. F. Iniciação à história da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
PEREIRA, S.G. Arte Brasileira no século XIX. Rio de Janeiro: Editora C/Arte, 2008.
Bibliografia Complementar
BARBOSA, A. M. A imagem no ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1991.
BERTHOLD, M. História Mundial do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2004.
BRASIL. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. Brasília, 2002.
GOMBRICH, E. H. A história da Arte. Rio de Janeiro: Guanabara, 1978.
SANTOS, M.G. V. P. dos. História da Arte. São Paulo: Editora Ática, 2001.

Quadro 37: Disciplina – Educação Física 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Educação Física	1º	60h
Ementa		
A prática da atividade física relacionada aos aspectos de higiene, vestimenta e nutrição adequadas, melhoria da aptidão física, lazer e estilo de vida saudável. Aptidão física antropométrica, metabólica (aeróbio e anaeróbio) e neuromotora (força, velocidade, agilidade, flexibilidade, coordenação, ritmo). Trabalho desportivo: aspectos técnicos e táticos.		
Bibliografia Básica		
APOLO, A. A criança e o adolescente no esporte. São Paulo: Phorte, 2007.		
DARIDO, S. C. Educação física e temas transversais na escola. Campinas: Papirus, 2012		
MOREIRA, W.W. Aulas de educação física no ensino médio. Campinas: Papirus, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
DANTAS, E. H. M. A prática da Preparação Física. Rio de Janeiro, Shape, 2003.		
DARIDO, S. C.; SOUZA JR, O. M. Para Ensinar a Educação Física: possibilidades de Intervenção na Escola. 3. ed. Campinas: Papirus, 2007.		
FOSS, M. L.; KETEVIAN, S. J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte. 6. ed. Rio de		

Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

GALHARDO, J. S. P. **Educação Física Escolar: do Berçário ao Ensino Médio**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2005.

GIKOVATE, F. **A Arte de Educar**. Curitiba: Nova Didática, 2001.

Quadro 38: Disciplina – Educação Física 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Educação Física	2º	60h
Ementa		
A consciência corporal. Capacidades físicas: conceitos, peculiaridades e formas de treinamento das seguintes capacidades/qualidades físicas: resistência aeróbica, resistência anaeróbica, força, flexibilidade, velocidade, equilíbrio, agilidade, ritmo. O esporte e suas dimensões social, política, cultural, histórica, fundamentos técnicos, sistemas táticos de jogo, regras. Saúde e cidadania: benefícios da atividade física, qualidade de vida, bem estar. O esporte como espetáculo. Atividades recreativas: jogos e brincadeiras. Música.		
Bibliografia Básica		
DARIDO, S. C. Educação física e temas transversais na escola . Campinas: Papirus, 2012		
DARIDO, S. C.; SOUZA JR, O. M. Para Ensinar a Educação Física: possibilidades de Intervenção na Escola . 3 ed. Campinas: Papirus, 2007.		
MOREIRA, W.W. Aulas de educação física no ensino médio . Campinas: Papirus, 2010.		
Bibliografia Complementar:		
APOLO, A. A criança e o adolescente no esporte . São Paulo: Phorte, 2007.		
DANTAS, E. H. M. A prática da Preparação Física . Rio de Janeiro: Shape, 2003.		
FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte . 6 ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2000.		
GALHARDO, J. S. P. Educação Física Escolar: do Berçário ao Ensino Médio . 2 ed. Rio de Janeiro, Lucerna, 2005.		
GIKOVATE, F. A Arte de Educar . Curitiba: Nova Didática, 2001.		

Quadro 39: Disciplina – Educação Física 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária
Educação Física	3º	60h
Ementa		
Funcionamento do organismo humano e a correlação com as atividades corporais. Aptidões físicas. Diferentes manifestações da cultura corporal: desempenho, linguagem e expressão. Noções conceituais de esforço, intensidade e frequência. Atividades em grupos. Diferenças		

individuais e colaboração. Manutenção ou aquisição da saúde. Crescimento coletivo. Atividade física e objeto de pesquisa. Elaboração de atividades corporais.

Bibliografia Básica

APOLO, A. **A criança e o adolescente no esporte**. São Paulo: Phorte, 2007.

GALHARDO, J. S. P. **Educação Física Escolar: do Berçário ao Ensino Médio**. 2 ed. Rio de Janeiro, Lucerna, 2005.

GIKOVATE, F. **A Arte de Educar**. Curitiba: Nova Didática, 2001.

Bibliografia Complementar

DARIDO, S. C. **Educação física e temas transversais na escola**. Campinas: Papirus, 2012.

DARIDO, S. C.; SOUZA JR, O. M. **Para Ensinar a Educação Física: possibilidades de Intervenção na Escola**. 3 ed. Campinas: Papirus, 2007.

DANTAS, E. H. M. **A prática da Preparação Física**. Rio de Janeiro, Shape, 2003.

FOSS, M. L.; KETEYIAN, S. J. **Bases Fisiológicas do Exercício e do Esporte**. 6 ed. Rio de Janeiro: GuanabaraKoogan, 2000.

MOREIRA, W.W. **Aulas de educação física no ensino médio**. Campinas: Papirus, 2010.

Quadro 40: Disciplina – Marketing e Estratégia 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Marketing e Estratégia	1º	60h	64	16
Ementa				
Introdução ao marketing. Caracterização do negócio (missão, visão, objetivos, valores e crenças). Análise ambiental: Forças ambientais, Matriz SWOT. Composto de marketing. Pesquisa de mercado. Posicionamento de mercado. Ciclo de vida dos produtos e matriz BCG. Plano de Marketing. A importância do planejamento estratégico no mundo dos negócios. Conceitos e tipos de estratégia. Principais escolas do pensamento estratégico. Ferramentas da Administração estratégica. Formulação e implementação de estratégias.				
Bibliografia Básica				
KOTLER, P.; KELLER, K. L. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.				
MCKEOWN, M. Estratégia do planejamento à execução . São Paulo: HSM Editora, 2013.				
ROCHA, A. da; FERREIRA, J. B.; SILVA, J. F. Administração de Marketing: conceitos, estratégias e aplicações . São Paulo: Atlas, 2012.				
Bibliografia Complementar				
BAKER, M. J. Administração de marketing . 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.				

BETHLEM, A. S. **Estratégia empresarial**: conceitos, processo e administração estratégica. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

COBRA, M. **Marketing Básico**: uma perspectiva brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 3.0**: as forças que estão definindo o novo marketing centrado no ser humano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

LAS CASAS, A. L. **Marketing**: conceitos, exercícios, casos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

Quadro 41: Disciplina – Informática Básica 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Informática Básica	1º	60h	20	60
Ementa				
Sistemas Operacionais (Linux e Windows). Aplicativos para Escritório. Internet e Comunicação. Noções Básicas de Hardware. Segurança da Informação.				
Bibliografia Básica				
MACHADO, F. B.; MAIA, L.P. Arquitetura de Sistemas Operacionais . 5.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014.				
RODRIGUES, H. (org.). Aprendendo BrOffice . Pelotas: Editora Universitária/UFPEL, 2009.				
VASCONCELOS, L. Hardware na Prática . 4.ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos, 2014.				
Bibliografia Complementar				
CAIÇARA JUNIOR, C. Informática, internet e aplicativos . Curitiba: IBPEX, 2007.				
MORIMOTO, C. Entendendo e dominando o Linux . São Paulo: Digerati Books, 2004.				
MOTA FILHO, J. E. Descobrimo o Linux : entenda o Sistema Operacional GNU/Linux. 2.ed. São Paulo: Novatec, 2007.				
ROCHA, T. da. Windows 7 Sem Limites . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2011.				
TORRES, G. Hardware : versão revisada e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Novaterra, 2013.				

Quadro 42: Disciplina – Empreendedorismo e Inovação 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Empreendedorismo e Inovação	1º	120h	80	80
Ementa				
Empreendedorismo: conceitos e definições. Empreendedorismo e desenvolvimento regional. O perfil das competências específicas do empreendedor. Intraempreendedorismo. Modelos				

de negócios: objetivos e componentes. Elaboração e apresentação de um modelo de negócio inovador. Fundamentos da Gestão da Inovação: conceitos introdutórios, tipos de inovações e estratégias do processo inovador. A importância da inovação para a sustentabilidade dos negócios. Fontes de inovação. Fatores indutores de inovação. O ciclo da inovação. Modelos de inovação. Sistemas de Inovação. Propriedade intelectual. Indicadores de Inovação. Análise econômica da inovação tecnológica no Brasil.
Bibliografia Básica
CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 4 ed. Rio de Janeiro: Saraiva, 2012.
FREITAS FILHO, F. L. Gestão da inovação: teoria e prática para implantação . São Paulo: Atlas, 2013.
PORTO, G. S. (org). Gestão da inovação e empreendedorismo . Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
Bibliografia Complementar
DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo transformando idéias em negócios . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DOLABELA, F. O segredo de Luíza . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
OSTERWALDER, A.; PIGNEUR, Y. Business model generation: inovação em modelos de negócios . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011.
TIDD, J.; BESSANT, J.; PAVITT, K. Gestão da inovação . 3.ed. Porto Alegre: Bookman. 2008.
TIGRE, P. B. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil . Rio de Janeiro: Campus, 2.ed. 2013.

Quadro 43: Disciplina – Teoria Geral da Administração 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Teoria Geral da Administração	1º	30h	40	-
Ementa				
Antecedentes históricos da Administração. Administração Científica. Escola Clássica. Relações Humanas. Teoria da Burocracia. Abordagem Neoclássica e Administração Por Objetivos (APO). Abordagem Sistêmica e Contingencial. Novas abordagens da Administração.				
Bibliografia Básica				
CHIAVENATO, I. Introdução à teoria geral da administração . 8. ed. São Paulo: Campus, 2011.				
MAXIMIANO, A. C. A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.				

OLIVEIRA, D. P. R. **Fundamentos da administração:** conceitos e práticas essenciais. São Paulo: Atlas, 2012.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, I. **Administração nos novos tempos.** 2.ed. São Paulo: Elsevier, 2009.

MAXIMIANO, A. C. A. **Fundamentos de Administração:** manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. **Teoria Geral da Administração.** 3.ed. rev. São Paulo: Pioneira Thomson, 2006.

SILVA, E. A.; OLIVEIRA, J. F. **Gestão de negócios.** São Paulo: Saraiva, 2008.

SILVA, R. O. **Teorias da Administração.** São Paulo: Pearson, 2008.

Quadro 44: Disciplina – Fundamentos da Economia 1º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Fundamentos da Economia	1º	30h	32	08
Ementa				
Conceitos básicos da ciência econômica: noções da abordagem clássica e keynesiana, macro e microeconomia, fatores de produção, agentes e sistemas econômicos. Lei da oferta e demanda: o mecanismo do mercado, teoria do consumidor e da firma. Principais agregados econômicos: poupança, investimento, inflação, desemprego e Produto Interno Bruto (PIB).				
Bibliografia Básica				
BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5.ed. São Paulo: Pearson Education, 2011.				
KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à Economia. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.				
MANKIW, N. G. Introdução à Economia. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.				
Bibliografia Complementar				
GARCIA, M. E.; VASCONCELLOS, M. A. S. Fundamentos de Economia. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.				
MANKIW, N. G. Macroeconomia. 8.ed. São Paulo: LTC, 2015.				
ROSSETT, J. P. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2010.				
SILVA, C. R. L.; LUIZ, S. Economia e mercados: introdução à Economia. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.				
VICECONTI, P.; NEVES, S. Introdução à Economia. 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.				

Quadro 45: Disciplina – Contabilidade e Gestão Financeira 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Contabilidade e Gestão	2º	120h	64	16

Financeira				
Ementa				
<p>Conceitos básicos da Contabilidade. Importância da Contabilidade. Componentes patrimoniais. Procedimentos contábeis básicos. Variações do patrimônio líquido. Apuração de Resultado. Demonstrações contábeis. Custos de estoques (fixos e variáveis). Métodos de avaliação de estoques (PEPS, UEPS e Média ponderada). Inventário. Introdução a Contabilidade de Custos. Custos diretos e indiretos: controle, produtos, departamentalização, critérios de rateio. Custos para tomada de decisões: custos variáveis, custos fixos e margem de contribuição, relação custo-volume-lucro. Ponto de equilíbrio contábil, econômico e financeiro. Custeio Baseado em Atividade (ABC). Relatório de análise de desempenho. Conceitos de capitalização simples e composta. Métodos de avaliação de fluxos de caixa: Payback, VPL e TIR. Ponto de Equilíbrio (<i>Break Even Point</i>). Noções sobre o uso da calculadora HP 12C.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>GITMAN, L. J. Princípios da Administração Financeira. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice, 2010.</p> <p>MARION, J. C. Contabilidade básica. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MARTINS, E. Contabilidade de Custos (Livro texto). 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>ARAÚJO, A. M. P.; NETO, A. A. Aprendendo Contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>COSTA, R.G.; OLIVEIRA, L.M. PEREZ JR., J.H. Gestão estratégica de custos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>HOJI, M. Administração financeira na prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira e pessoal. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>IUDÍCIBUS, S.de; MARION, J. C. Curso de Contabilidade para não contadores. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>ROSS, S.A; WESTERFIELD, R.W; JAFFE, J. F. Princípios de Administração Financeira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>				

Quadro 46: Disciplina – Gestão de Pessoas 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Gestão de Pessoas	3º	60h	64	16
Ementa				
<p>As organizações e as pessoas. Relações de gênero no ambiente de trabalho. Gestão por competência. Treinamento e desenvolvimento. Clima organizacional. Qualidade de vida no trabalho. Liderança e poder. Motivação. Recrutamento, seleção e avaliação de desempenho. Noções básicas sobre higiene e segurança no trabalho.</p>				

<p>Bibliografia Básica</p> <p>BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. Administração de recursos humanos. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>_____. Gestão de pessoas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p> <p>ARAÚJO, L. C. G. Gestão de pessoas: estratégias e integração organizacional. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BARBIERI, U. F. Gestão de Pessoas na Organização: práticas atuais sobre o RH estratégico. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>DUTRA, J. S. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LUZ, R. S. Gestão do Clima Organizacional. 2.ed. Rio de Janeiro: QualityMark, 2007.</p> <p>MARRAS, J. P. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 14 ed. São Paulo: Futura, 2011.</p>

Quadro 47: Disciplina – Produção e Logística 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Produção e Logística	3º	60h	80	-
Ementa				
<p>Gestão da produção. Papel estratégico e objetivos da produção. Caracterização da função planejamento da produção nas organizações. Programação e Controle da Produção. Sistema Toyota de produção: produção puxada e empurrada. Previsão de Demanda. Técnicas de planejamento da produção. Arranjos Físicos. Introdução a Logística. Logística de produção. Distribuição física. Armazenagem, manuseio e acondicionamento de produtos. Controle de estoques. Transporte logístico. Sistemas de informações logísticas. Tendências em logística.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>BALLOU, R H. Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>CORRÊA H. L. Administração de Produção e Operações: São Paulo: Atlas 2011.</p> <p>SLACK et al. Administração da Produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>				
Bibliografia Complementar				
<p>BOWERSOX, D. J; COOPER, M. B; CLOSS, D. J. Gestão da cadeia de suprimentos e logística. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.</p>				

CORREA, H. L.; GIANESI, I. G. N. **Just in time, MRP II e OPT: um enfoque estratégico**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CORREA, H. L.; CORREA, C. A. **Manufatura e serviços: uma abordagem estratégica**. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTINS, P. G.; LAUGENI, F. P. **Administração da Produção**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

PIRES, S. R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos (supply chain management): conceitos, estratégias, práticas e casos**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Quadro 48: Disciplina – Gestão do Agronegócio 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Gestão do Agronegócio	3º	60h	80	-
Ementa				
Conceitos de Agronegócio e sua importância. Segmentos antes, dentro e depois da porteira. Decisões estratégicas na logística do agronegócio. Noções de cadeias agroindustriais. Cooperativismo. Canais de comercialização. A atuação do governo nas práticas comerciais do agronegócio. Gerenciamento de cadeias produtivas locais. Agroindustriais. Gestão dos Processos Agroindustriais. Gerenciamento da Produção Agrícola. Gestão de custos da atividade agrícola e agroindustrial. Análise das cadeias agroindustriais. Ferramentas gerais para a tomada de decisão aplicada a todos os elos das cadeias de produção agroindustriais				
Bibliografia Básica				
ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.				
CALLADO, A. A. C. Agronegócio . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.				
NEVES, M. F.; ZYLBERSZTAJN, D.; NEVES, E. M. Agronegócio do Brasil . São Paulo: Saraiva, 2005.				
Bibliografia Complementar				
BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial . 5. ed. v. 1 e 2. São Paulo: Atlas, 2009.				
BETHLEM, A. S. Estratégia empresarial: conceitos, processo e administração estratégica . São Paulo, Atlas, 2002.				
CAIXETA-FILHO, J. V.; GAMEIRO, A. H. Transporte e logística em sistemas agroindustriais . São Paulo: Atlas, 2001.				
MADRID, A.; CENZANO, I.; VICENTE, J. M. Manual de indústrias dos alimentos . São Paulo: Varela, 1996.				
QUEIROZ, T. R.; ZUIN, L. F. S. Agronegócio: Gestão e Inovação . São Paulo: Saraiva, 2013.				

Quadro 49: Disciplina – Projetos Integradores 2º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Projetos Integradores	2º	60h	20	60

Ementa
<p>Análise modelos de projetos. Elaboração de projetos, segundo normas da ABNT. Proposição de temas. Definição da problemática. Justificativas. Objetivos e hipótese. Bases teóricas fundamentais. Metodologia. Cronograma. Custo. Orçamentos. Técnicas de amostragem e elaboração de gráficos. Execução e acompanhamento de todas as etapas do projeto. Avaliação dos resultados finais do projeto.</p>
<p>Bibliografia Básica</p>
<p>FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). Ensino médio integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23.ed. São Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>VEIGA, I. P. (Org.) Repensando a Didática. 21.ed. Campinas, SP: Papirus, 2004.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>
<p>ANDRADE, M. M. de. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>GADOTTI, M. Concepção Dialética da História. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>_____. Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998</p>

Quadro 50: Disciplina – Projetos Integradores 3º ano

Disciplina	Ano	Carga Horária	Aulas teóricas	Aulas práticas
Projetos Integradores	3º	60h	20	60
Ementa				
<p>Análise modelos de projetos. Elaboração de projetos, segundo normas da ABNT. Proposição de temas. Definição da problemática. Justificativas. Objetivos e hipótese. Bases teóricas fundamentais. Metodologia. Cronograma. Custo. Orçamentos. Técnicas de amostragem e elaboração de gráficos. Execução e acompanhamento de todas as etapas do projeto. Avaliação dos resultados finais do projeto.</p>				
Bibliografia Básica				
<p>NOGUEIRA, N. R. Pedagogia dos Projetos: Etapas, Papéis e Atores. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008.</p> <p>SANTOMÉ, J. T. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.</p>				

VASCONCELLOS, C. dos S. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2006.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, M. M. de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado:** concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História.** São Paulo: Cortez, 1995.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MEDEIROS, J. B. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 12.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Quadro 51: Disciplina – Língua Brasileira de Sinais - Optativa

Disciplina	Ano	Carga Horária
Língua Brasileira de Sinais	Optativa	30h
Ementa		
Línguas de sinais: as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda. Organização lingüística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica. A expressão corporal como elemento linguístico.		
Bibliografia Básica		
<p>GESSER, A. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola: 2009.</p> <p>LACERDA, C. B. F. de. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no ensino fundamental. Porto Alegre: Mediação. 2009.</p> <p>QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Linguísticos: a língua de sinais brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BRASIL. Decreto Nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei Nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.</p> <p>CAPOVILLA, F.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais. São Paulo: Imprensa oficial, 2001.</p> <p>Dicionário virtual de apoio: http://www.acessobrasil.org.br/libras.</p> <p>FELIPE, T. A. Libras em contexto: curso básico. 9. ed. Rio de Janeiro: WalPrint Gráfica e Editora, 2009.</p>		

STROBEL, K. PERLIN, G. **Fundamentos da Educação de Surdos**. Florianópolis: UFSC, 2006.

Quadro 52: Disciplina – Língua Estrangeira Espanhol - Optativa

Disciplina	Ano	Carga Horária
Língua Estrangeira Espanhol	Optativa	30h
Ementa		
Noções gerais sobre a estrutura gramatical da língua espanhola – morfologia, sintaxe, ortografia básica, etc. Aspectos histórico-culturais da língua espanhola no contexto mundial. Estruturas básicas voltadas à interação sócio comunicativa com ênfase nas quatro habilidades: audição, fala, leitura e escrita.		
Bibliografia Básica		
BRUNO, F. C. ; MENDOZA, M. A. Hacia español - curso de lengua y cultura hispánica . São Paulo: Saraiva, 2005.		
MARTIN, I. R.. Síntesis: Curso de Lengua Española . Vol. Único. 2.ed. São Paulo: Ática, 2014.		
MILANI, E.. Gramática de Espanhol para brasileiros . São Paulo: Saraiva, 2006.		
Bibliografia Complementar		
ALONSO, E. ¿Cómo ser profesor y querer seguir siéndolo? Madrid: Edelsa, 1994.		
CASTRO, F. et al. Madrid : Edelsa, 1991. Ven 1, Ven 2, Ven 3.		
DICIONÁRIO Larousse míni: português-espanhol. bras. Larousse, 2005.		
OSMAN, S.; et.al Enlaces: Español para jóvenes brasileños . 2 ed. São Paulo: Macmillan, 2010		
PALACIOS, M.; CATINO, G. Espanhol para o ensino médio . São Paulo: Scipione, 2005.		

8. Apoio ao Discente

O Programa de Auxílio Estudantil³⁰, coordenado pela Pró-Reitoria de Ensino (ProEn), desenvolverá ações de seleção (editais) e acompanhamento dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, podendo inseri-los, de acordo com sua demanda, em uma ou mais das seguintes modalidades de auxílios:

a) Auxílio Moradia: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou residência na moradia estudantil (quando existente no campus).

b) Auxílio Alimentação: pode ser ofertado de duas maneiras, através do auxílio financeiro ou refeitório estudantil (quando existente no campus).

c) Auxílio Transporte: disponibiliza auxílio financeiro para custeio do deslocamento do discente no trajeto domicílio-Instituição de Ensino; bem como busca parcerias junto a Rede Municipal e Estadual.

d) Auxílio de Material Didático Pedagógico: atende os discentes que necessitam de apoio para materiais didáticos específicos do seu curso através de concessão de auxílio financeiro para compra de livros, apostilas e uniformes.

e) Auxílio Creche: auxílio financeiro mensal que tem por objetivo custear parte das despesas dos discentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica no cuidado de seus dependentes em idade pré-escolar.

f) Auxílio Emergencial: concedido aos discentes em situação de vulnerabilidade social que não foram beneficiados com outros auxílios e que se encontram em situações emergenciais como: desemprego, problemas de saúde, violência doméstica, entre outros.

g) Auxílio para participação em Eventos: oferece auxílio financeiro para participação de discentes em eventos acadêmicos, científicos e tecnológicos fora do IFSULDEMINAS.

8.1 Demais Ações

O NAPNE garantirá aos discentes com deficiência as condições específicas que permitam o acompanhamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição.

³⁰ Conf. Resolução 101/2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS.

Ações de Acompanhamento Psicológico terão o objetivo de mediar os processos de desenvolvimento e de aprendizagem, contribuindo para sua promoção através de ações que propiciem reflexões individuais e coletivas que respeitem a ética e priorizem a interdisciplinaridade.

Ações de Acompanhamento Pedagógico serão responsáveis por acompanhar e apoiar os discentes em seu desenvolvimento integral, oferecendo projetos de extensão, oficinas e minicursos elaborados a partir das demandas diagnosticadas no cotidiano institucional. Realizar-se-á atendimento individualizado ou em grupo, para discentes que procurem o serviço por iniciativa própria ou por solicitação ou indicação de docentes e/ou pais.

Ações de Apoio às Visitas Técnicas irão prover, quando necessário, as despesas com alimentação e transporte dos discentes durante a realização das visitas técnicas.

Ações de Incentivo à Formação da Cidadania incentivarão o discente para que se integre ao contexto institucional, contribuindo para a sua formação integral e estimulando sua participação política e protagonismo estudantil.

Por fim, ações de Incentivo ao Esporte, Lazer e Cultura terão como intuito propiciar aos discentes condições para a prática do esporte, do lazer e da cultura, contribuindo para o desenvolvimento físico, intelectual e cultural.

8.2 Representação Estudantil

A representação dos discentes do curso se dará por meio do Grêmio Estudantil, criado a partir do incentivo da própria instituição, porém, com a autonomia necessária para que os alunos sejam representados. Em fase de implantação, o órgão contará com uma sala de atendimento, diretoria e estatuto próprio, além de um representante de turma para cada sala, para fazer o elo entre o corpo discente e docente.

Há de se ressaltar a participação dos discentes no Conselho de Classe, Colegiado de Curso, como também no NAPNE, nos órgãos: Colegiado Acadêmico do Campus (CADEM), Câmara de Ensino (CAMEN), Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e Conselho Superior (CONSUP). Garantindo-se a representação dos discentes nesses órgãos, garante-se a democracia participativa e reitera-se o compromisso dos discentes no processo pedagógico, bem como o reconhecimento deste direito, contribuindo para a formação da cidadania.

9. Sistemas de Avaliação

A avaliação, conforme define Luckesi (1996, p. 33), “é como um julgamento de valor sobre manifestações relevantes da realidade, tendo em vista uma tomada de decisão”. Assim, a avaliação está intrinsecamente ligada ao processo pedagógico e deverá servir para diagnosticar os resultados e traçar novas metas para o processo de ensino-aprendizagem, possibilitando, aos professores e estudantes, a identificação dos avanços alcançados, dos caminhos percorridos e dos novos rumos a serem seguidos.

A avaliação não deve priorizar apenas o resultado ou o processo, mas deve, como prática de investigação, interrogar a relação ensino-aprendizagem e buscar identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica. Toda resposta ao processo de aprendizagem, é uma questão a ser considerada por mostrar os conhecimentos que já foram construídos e absorvidos, sendo assim, um novo ponto de partida para novas tomadas de decisões.

A avaliação deve estar vinculada à prática adotada em sala de aula, favorecendo a aprendizagem e articulada à metodologia de ensino. Cabe, ao professor, desenvolver um processo de autoavaliação contínua para que possa identificar possíveis desvios em relação a esse processo. No ato da avaliação serão considerados, dentre outros, os seguintes critérios e instrumentos de avaliação:

Critérios de avaliação:

- ✓ Capacidade de interpretação e análise crítica;
- ✓ Habilidade na leitura de códigos e linguagens;
- ✓ Postura cooperativa ética;
- ✓ Capacidade de raciocínio multirrelacional e interativo.
- ✓ Capacidade de raciocínio lógico-matemático.

Instrumentos de Avaliação:

- ✓ Provas com análise, interpretação e síntese;
- ✓ Resoluções de situações/problemas;
- ✓ Trabalhos de pesquisa ou de campo;

-
- ✓ Projetos interdisciplinares;
 - ✓ Atividades experimentais/laboratoriais.

Os resultados de toda e qualquer avaliação deverão ser publicados e revisados em sala de aula até 14 (quatorze) dias consecutivos após a data de aplicação. As frequências serão computadas e divulgadas ao final de cada mês no Sistema WEBGIZ. Os critérios e valores de avaliação, adotados pelo docente, deverão ser explicitados aos discentes no início do período letivo e devem estar previstos nos planos de ensino. O docente poderá alterar o critério de avaliação desde que tenha parecer positivo do colegiado de curso com apoio da supervisão pedagógica.

Conforme previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação, a educação básica tem como regra a obrigatoriedade da oferta de estudos de recuperação³¹, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar. Neste sentido, atendendo o art. 25 da Resolução 28 do IFSULDEMINAS, o curso Técnico em Administração prevê, além da recuperação do módulo/período (recuperação avaliativa) aplicada ao final do semestre letivo, a possibilidade do discente participar da recuperação paralela, a ser realizada todas as semanas durante o horário de atendimento aos discentes e outros programas institucionais com o mesmo objetivo.

Ressalta-se que o docente, ao verificar qualquer situação do discente que está prejudicando sua aprendizagem, deverá comunicá-lo oficialmente sobre a necessidade de sua participação nos horários de atendimento ao discente e aos demais programas institucionais com o mesmo objetivo. A comunicação oficial também deverá ser realizada à Coordenadoria Geral de Ensino. O docente deverá registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado para participar do horário de atendimento ao discente. Os responsáveis pelo acompanhamento dos demais programas institucionais que visam à melhoria da aprendizagem do discente também deverão registrar, oficialmente, a presença do discente comunicado.

Ao final do ano letivo, o professor certificará o alcance das competências; caso o estudante permaneça com resultado inferior a 6,0 (seis) pontos, este terá direito a recuperação final.

Após a publicação das notas, os discentes terão direito a revisão de prova, devendo num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis, formalizar o pedido através de formulário disponível na Secretaria de Registros Acadêmicos (SRA) ou Secretaria de Registros Escolares (SRE). O resultado do módulo/período será expresso em notas graduadas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos, admitida, no máximo, a fração decimal. Será atribuída nota 0,0 (zero) a avaliação do discente que deixar de comparecer às aulas, nas datas das avaliações sem a justificativa legal.

³¹ Conf. art. 24 da LDBEN 9394/96.

Para efeito de aprovação ou reprovação em disciplina, serão aplicados os critérios a seguir, resumidos no Quadro 56.

I - O discente será considerado APROVADO quando obtiver nota nas disciplinas igual ou superior a 60% (sessenta por cento) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento), da carga horária total anual.

II. O discente que alcançar nota inferior a 60% no semestre (média aritmética das notas bimestrais correspondentes ao semestre) terá direito à recuperação semestral. O cálculo da nota final do semestre, após a recuperação correspondente ao período, será a partir da média aritmética da média semestral mais a avaliação de recuperação semestral. Se a média semestral, após a recuperação, for menor que a nota semestral antes da recuperação, será mantida a maior nota.

III. Terá direito ao exame final, ao término do ano letivo, o discente que obtiver média aritmética anual igual ou superior a 30,0% e inferior a 60,0%, além de frequência igual ou superior a 75% no total das disciplinas. O exame final poderá abordar todo o conteúdo contemplado na disciplina. A média final da disciplina após o exame final será calculada pela média ponderada do valor de sua média anual da disciplina, peso 1, mais o valor do exame final, peso 2, sendo essa soma dividida por 3, conforme fórmula abaixo:

$$NF = \frac{MD + (EF \times 2)}{3}$$

Em que:

NF= nota final

MD = média da disciplina

EF = exame final

IV. Não há limite do número de disciplinas para o discente participar do exame final.

V. Estará REPROVADO o discente que obtiver média da disciplina anual inferior a 30,0% (trinta por cento) ou nota final inferior a 60,0% (sessenta por cento) ou Frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) no total das disciplinas.

Quadro 53: Resumo de critérios para efeito de aprovação

Nota final obtida	Situação
MD \geq 60% e FT \geq 75%	APROVADO
MD Semestral < 60%	RECUPERAÇÃO SEMESTRAL
30% \leq MD ANUAL < 60% e FT \geq 75%	EXAME FINAL
MD ANUAL < 30% ou NF < 60% ou FT < 75%	REPROVADO

MD – média da disciplina

FT – frequência total das disciplinas

NF– nota final

Somente poderá realizar o exame final aquele que prestou todas as provas de recuperação, salvo quando amparados legalmente.

O discente terá direito a revisão de nota do exame final, desde que requerida na SRA ou SRE num prazo máximo de 2 (dois) dias úteis após a publicação da nota. O discente deverá repetir todas as disciplinas do período letivo, se houver reprovação.

Há de se ressaltar o caráter permanente e sistemático do processo de avaliação considerando as singularidades dos sujeitos envolvidos no processo educacional, o que contribui para a aprendizagem de pessoas com necessidades específicas, inclusive com direito a terminalidade específica, quando necessário, visando garantir o respeito às legislações vigentes³².

Outras regulamentações sobre os critérios de avaliação na modalidade integrado seguirão as normas previstas no capítulo VI da Resolução nº 028/2013 de 17 de setembro de 2013.

³² Conforme art. 59 da Lei 9394/96, de 20 de Dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e Resolução 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013, que dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS.

10. Infraestrutura

Atualmente, o IFSULDEMINAS atua em diversos níveis: médio, técnico, graduação e pós-graduação, em 27 diferentes áreas. O objetivo é ampliar o acesso ao ensino profissionalizante nos 178 municípios de abrangência, beneficiando 3,5 milhões de pessoas, direta ou indiretamente.

Com a implantação do Campus Avançado Três Corações estão sendo investidos recursos na aquisição e reforma de prédios próprios, com infraestrutura e equipamentos capazes de atender a demanda de alunos. Os laboratórios e toda a infraestrutura necessária, de um modo em geral, estão sendo planejados para servir como suporte aos cursos nas áreas dos eixos tecnológicos “controle e processos industriais”, “gestão em negócios”, “segurança”, “informação e comunicação” e “ambiente e saúde”. O projeto também prevê cursos de licenciatura em física e matemática.

Atualmente, o Campus Avançado Três Corações possui 1 laboratório de mecânica em fase de implantação, 3 Laboratórios de informática com 30 máquinas cada, 1 laboratório de informática em fase de implantação e 1 laboratório de enfermagem. A seguir são apresentadas a vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações (Figura 4), a imagem dos blocos pedagógicos e administrativos (Figura 5) e informações sobre a infraestrutura do Campus (Quadro 54).



Figura 4: Vista aérea das instalações do Campus Avançado Três Corações



Figura 5: Blocos pedagógicos e administrativos

Quadro 54: Caracterização do prédio do Campus Avançado Três Corações

Ocupação do Terreno		Área (m²)
Área Total do Terreno		4.112,50
Área Construída Total		4.112,50
Área Construída Coberta		2.866,92
Área Urbanizada		1.245,58
Tipos de Utilização	Quantidade	Área (m²)
Sala de Direção	1	30
Sala de Coordenação	2	30
Sala de Professores	2	30
Salas de Aula	18	50
Laboratórios	4	50
Sanitários	12	25
Pátio Coberto/Área de Lazer/Convivência	1	80
Setor de Atendimento/Secretaria	1	30
Praça de Alimentação	1	80
Sala de Áudio/Sala de Apoio	1	40
Sala de Leitura/Estudo	2	48

No ano de 2015, após a aprovação da Lei Orçamentária Anual, serão efetivadas ampliações na infraestrutura do Campus Avançado Três Corações. Entre elas destacam-se:

- ✓ Construção de uma quadra poliesportiva, com área de 600m² ao custo estimado de R\$ 960.000,00. A quadra possuirá alambrado total, vestiário e cobertura metálica.
- ✓ Adaptação para instalação de refeitório para os alunos ao custo estimado em R\$ 200.000,00.
- ✓ Construção de um auditório com capacidade para trezentos assentos, com tratamento acústico, sala de recepção, banheiros, palco, camarins, rotas de fuga, circulação e acesso para pessoas com dificuldades de locomoção ao custo total estimado em R\$ 2.000.000,00.
- ✓ Projeto e execução da infraestrutura da rede lógica e do datacenter do Campus ao custo estimado em R\$ 600.000,00.
- ✓ Reestruturação da rede elétrica de acordo com as demandas atuais do Campus com custo estimado em R\$ 600.000,00.

11. Biblioteca

O acervo da biblioteca do Campus Avançado Três Corações está se constituindo através da aquisição de indicações bibliográficas expostas nos planos de ensino dos docentes, em consonância e atendimento aos Planos de Cursos. Cientes da relevância e utilidade da biblioteca para comunidade acadêmica, a direção do campus assumiu compromisso de prioridade para aquisição de títulos e equipamentos tecnológicos de suporte à biblioteca que permitirão maior envolvimento dos estudantes com o ensino, pesquisa e extensão.

A Biblioteca do campus tem como objetivo oferecer serviços informacionais, tais como: orientação a consulta e pesquisa; normalização bibliográfica; empréstimo domiciliar do acervo bibliográfico; comutação bibliográfica; pesquisa bibliográfica em base dados e disseminação seletiva de informação. O espaço físico para a biblioteca já está definido, com mobiliário, possuindo 10 cabines de estudo individuais e 10 computadores com acesso à internet, estando os títulos estão em fase de aquisição.

Registra-se que o IFSULDEMINAS, no ano de 2014, firmou contrato com a biblioteca digital, “Minha Biblioteca”. Esta medida possibilitou o aumento significativo dos acervos de títulos que estarão disponíveis para consulta. São mais de quatro mil títulos, das quatro principais editoras de livros acadêmicos do Brasil: Grupo A, Atlas, Grupo GEN e Saraiva.

Através da plataforma “Minha Biblioteca” tanto docentes, discentes como servidores da instituição têm acesso rápido e fácil a milhares de títulos entre as principais publicações de diversas áreas de especialização. “Minha Biblioteca” pode ser acessada em qualquer lugar, inclusive via tablets e smarthphones.

Para atender adequadamente o ensino integrado, a biblioteca deverá atuar em consonância com o trabalho do professor, desenvolvendo projetos que auxiliem o conteúdo curricular e a construção do conhecimento. A biblioteca deverá estar equipada tanto com recursos didáticos (acervo) e tecnológicos, quanto com recursos humanos suficientes para auxiliarem seus usuários, discentes e servidores na busca, localização e uso da informação. A biblioteca também deverá desenvolver atividades que incentivarão e contribuirão com o processo de formação do leitor-pesquisador.

12. Certificados e Diplomas

Os estudantes que concluírem com êxito o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio, com aproveitamento normatizado pelo IFSULDEMINAS, farão jus à obtenção de diploma de “Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio”. Este diploma possuirá validade para fins de habilitação ao exercício profissional na área de Administração e conclusão do Ensino Médio. Para isto, ressalta-se que o discente deverá estar regularmente em dia com sua documentação na Seção de Registros Escolares e não possuir nenhum débito com a biblioteca.

13. Considerações Finais

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico ou nos regulamentos internos e externos do IFSULDEMINAS serão resolvidos pelo Colegiado do curso e/ou CADEM, com auxílio da Supervisão Pedagógica. Uma nova revisão deste documento deverá ser realizada OBRIGATORIAMENTE no prazo de 2 (dois) anos, ou a qualquer tempo em que o colegiado do curso deliberar, respeitadas as diretrizes propostas no Capítulo II da Resolução 28/2013 do IFSULDEMINAS e das legislações vigentes.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Decreto nº. 5.154, de 23 de Julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, 2004.

_____. Decreto nº 5.626, de 22 de Dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm> acesso em 10 de Março de 2014.

_____. Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011. Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências.

_____. Lei nº. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996.

_____. Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 2008.

_____. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 01, de 30 de maio de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos.

_____. Resolução CNE/CEB 02/2012, de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 06/2012, de 20 de setembro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FRIGOTTO, G. **Ensino Médio e Técnico profissional**: disputa de concepções e precariedade. São Paulo, *Jornal Le Monde Diplomatique Brasl.* Ano 6, nº 68, março de 2013, p.28-29.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

GADOTTI, M. **Concepção Dialética da História**. São Paulo: Cortez, 1995.

HOFFMANN, J. **Avaliação mito & desafio**: uma perspectiva construtiva. 11. ed. Porto Alegre: Educação & Realidade, 1993.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS. Resolução Nº 009/2014, de 13 de Março de 2014. Dispõe sobre a aprovação da alteração da Resolução 057/2011 que trata da Instrução Normativa para a abertura de novos Cursos nos

campus do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/index.php/pt/component/content/article/14-conselho-superior/2960-resolucoes-2014>> acesso em 27 de Março de 2015.

_____. Resolução Nº 28/2013, de 17 de setembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Normas Acadêmicas dos Cursos Integrados da Educação Técnica Profissional de Nível Médio. IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br>> acesso em 30 de março de 2015.

_____. Resolução Nº 059/2010, de 18 de Agosto de 2010. Dispõe sobre a aprovação da normatização para estágios. Disponível em: <<http://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/images/ciec/normas-de-estagio.pdf>> acesso em 13 de Março de 2014.

_____. Resolução Nº 101/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Políticas de Assistência Estudantil do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/07janeiro-resolucoes/resolucao101.pdf>> acesso em 18 de Março de 2014.

_____. Resolução Nº 102/2013, de 16 de Dezembro de 2013. Dispõe sobre a aprovação das Diretrizes de Educação Inclusiva do IFSULDEMINAS. Disponível em: <<http://www.ifsuldeminas.edu.br/00-arquivos/2014/07janeiro-resolucoes/resolucao102.pdf>> acesso em 18 de Março de 2014.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MEDEIROS, C. de.; GARIBA JÚNIOR, M. Projeto integrador: uma alternativa para o processo de avaliação discente dos cursos superiores de tecnologia. XXXIV Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, **Anais...** Passo Fundo: COBENGE, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos cursos técnicos**. Edição 2012. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>> acesso em 01 de março de 2014.

_____. Portaria MEC nº 646, de 14 de maio de 1997. Regulamenta a implantação do disposto nos artigos nº 39 a 42 da Lei nº 9.394/96 e no Decreto nº 2.208/97 e dá outras providências.

_____. **Rede de educação profissional completa cinco anos de desafios**. Portal do Ministério da Educação, 2013. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=20015:redede-educacao-profissional-completa-cinco-anos-de-desafios&catid=209&Itemid=86> acesso em 01 de março de 2014.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 1, de 21 de Janeiro de 2004. Estabelece Diretrizes Nacionais para a organização e a realização de Estágio de alunos da Educação Profissional e do Ensino Médio, inclusive nas modalidades de Educação Especial e de Educação de Jovens e Adultos. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/tecnico/legisla_tecnico_resol1_21jan_2004.pdf> acesso em 12 de Março de 2014.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 2/2012, de 15 de Junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: <<http://pactoensinomedio.mec.gov.br>> acesso em 10 de Março de 2014.

_____. Resolução CNE/CEB Nº 1/2014, de 5 de Dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto

no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=16705-res1-2014-cne-ceb-05122014&category_slug=dezembro-2014-pdf&Itemid=30192> acesso em 10 de Setembro de 2015.

_____. Parecer CNE/CP 9/2001. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/009.pdf>> acesso em 17 de Março de 2014.

_____. Parecer CNE/CEB nº. 39/2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf> acesso em 30 de março de 2015.

MINISTÉRIO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO. Orientação Normativa Nº 7, de 30 de Outubro de 2008. Estabelece orientação sobre a aceitação de estagiários no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em: <http://www.pgfn.fazenda.gov.br/programa-de-estagio/orientacao_normativa_07_republicacao_2.pdf> acesso em 15 de Março de 2014.

PIMENTA, S. G.; GHEDIN, E. (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.